
A IMERSIVIDADE COMO CONCEITO DE SPA

Khiara Dhiovana Caetano de Freitas¹; Antonio Edvaldo Pampana ²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
khiaradhiovanacafreitas@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
pampannaarquitetura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: SPA, experiência, bem estar, imersividade.

Introdução: O SPA é um local pensado para proporcionar um ambiente elegante, cuja estrutura é específica para oferecer tratamentos estéticos, bem-estar e tratamentos de saúde. Neste trabalho será exposto o projeto de SPA que utiliza das técnicas arquitetônicas para levar ao usuário o bem estar físico e emocional, dentre as técnicas de tratamento utilizadas serão implantados ambientes temáticos que possuem diversos elementos que se relacionam entre si, tanto na sua decoração e cores quanto em objetos característicos de um tema terapêutico escolhido, criando assim, um ambiente dinâmico, agradável que, além de oferecer seus serviços está oferecendo também experiências. O projeto tem como objetivo principal, fazer com que o usuário que está cansado e estressado, vá até o SPA para se desconectar da vida cotidiana e relaxar, recarregar suas energias e será proporcionado a ele uma experiência única, um local onde ele poderá relaxar e ao mesmo tempo ter a sensação de que está no ambiente temático, vivenciando outras culturas pelas técnicas aplicadas.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo, apresentar o desenvolvimento de um projeto de SPA totalmente imersivo onde o seu usuário possa não apenas usufruir dos serviços ali prestados, mas também usufruir de uma nova experiência sendo ela imersiva e cultural auxiliando na diminuição do estresse físico e mental fazendo com que ele retorne a sua rotina de maneira mais leve e positiva.

Relevância do Estudo: Na região de Bauru, centro-oeste do Estado de São Paulo com cerca de 381.706 habitantes segundo dados do IBGE (2021), apresenta em maior quantidade Spas em hotéis, salões de beleza e equipamentos para fornecerem o SPA Day, como exemplo o SPA Day Beleza e Saúde, localizado na Rua Antônio Alves, em um salão de beleza, SPA Vida, localizado na Rodovia Marechal Rondon, Km 332, Vila Aviação (VALENTIN, 2021). A partir deste contexto, identificamos a necessidade da implantação de um SPA na região, um local voltado para o bem-estar físico e mental do usuário. Uma pesquisa realizada na região de Curitiba PR, com objetivo de analisar o público e necessidades atendidas dentro de um SPA, destacando que os usuários predominantes são mulheres, com faixa etária entre 31 a 65 anos e as principais motivações que as levam a frequentar SPA's se dá pela sensação de bem estar, redução de estresse, rejuvenescimento e perda de peso. Desta forma podemos observar que os SPA's, são importantes para o bem estar das pessoas, porém há a necessidade de uma maior divulgação para ampliar os perfis de seus usuários e suas faixas etárias (FARIAS; MENEZES, 2016).

Materiais e métodos: O percurso metodológico foi desenvolvido por meio de pesquisas aplicadas para construção do referencial teórico utilizando artigos científicos, plataformas digitais por meio do programa de busca, Google Acadêmico. Levantamento do terreno, utilizando dados do programa Google Earth e fotografia do local. Na representação gráfica do projeto técnico serão utilizados programas como AutoCad, Sketchup maquete 3d e enscape para imagens finais do projeto.

Resultados e discussões: A sigla SPA vem do latim “Salus Per aquam” que significa “Saúde pela água”, sendo chamadas de “casas de banho” no antigo império romano, onde eram conhecidas pelas propriedades curativas e acabaram se tornando um costume tradicional da

população. O Primeiro SPA foi desenvolvido no ano de 1326 d.C., onde Colin Le Loupe, um Belga, que se curou de uma doença, utilizando como meio de seu tratamento as águas ricas em ferro em uma fonte em Liege, Bélgica, no vilarejo de Spau, como forma de agradecimento foi realizada uma construção no local, para acolher pessoas doentes em busca da cura, devido a popularidade as pessoas denominaram o local de SPA (MUNHOZ, 2019).

Atualmente podemos observar que os SPA's são mais conhecidos como um serviços fornecidos por outros empreendimentos e devido a isso, o mercado de SPA precisa mostrar sua importância para bem estar dos consumidores e isso é possível por meio do marketing sensorial, que Segundo Mariño (2017), no século 21, as empresas hoje em dia precisam batalhar muito para se destacarem no mercado de trabalho, com isso, o marketing não só necessita estar sempre sendo atualizado, como precisa se mostrar único entre tantos outros, é possível observar que os sentidos dos consumidores são uma estratégia eficaz para se destacar no mercado, pois experimentamos e desejamos tudo através da nossa ligação com os sentidos e nossas emoções. Sendo assim, uma estratégia enriquecedora para as empresas que se utilizam dos canais sensoriais para se comunicar com o consumidor, é o "efeito dominó", que se constitui como uma sinergia sensorial, que se produzem como impressões que ficam registradas no cérebro, e quando se aciona um sentido, leva a outro e assim em diante até que atinja um panorama completo de memórias e emoções que se estendem rapidamente (MARIÑO, 2017).

E, Segundo Zylberglej (2017), foi realizada uma pesquisa para mostrar a influência das cores, onde foi revelado que 93% dos consumidores avaliam os aspectos visuais do produto, 80% dizem que simpatizam com uma determinada marca e lembram dela somente quando a mesma possui as cores da sua preferência, 42% dos consumidores online baseiam sua decisão de compra de acordo com o designer e as cores de um site.

Conclusão: O conceito de SPA foi baseado para ser um local para transmitir paz, tranquilidade, conforto físico e mental para seu usuário, com isso, o projeto de SPA será totalmente pensado para suprir esses requisitos, utilizando técnicas específicas para o bem-estar do corpo e a arquitetura para o bem estar mental do usuário, será pensando não somente para oferecer um serviço, mas também uma experiência única e teve o partido como parte do conceito se faz com o uso adequado dos materiais e elementos naturais, como pedra, madeira, espelhos d'água e vegetação. Também foi pensado na iluminação natural para levar leveza e calma a seu usuário.

Referências:

FARIAS, A. P. P; MENEZES, V. O. **O perfil dos spas urbanos de Curitiba**. Anais do Seminário da ANPTUR. 2016. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/423.pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

MARIÑO, G. A. G. **Design para os sentidos: experiências sensoriais em espaços comerciais. Dissertação de mestrado**. UNESP. Bauru, SP. 2017. Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/151301>>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

MUNHOZ, N. B. **Spa urbano para a cidade de Maringá**. UNICESUMAR. Artigo. Centro Universitário de Maringá. 2019. Disponível em: < <https://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/5366>>. Acesso em: 26 de maio de 2023.

VALENTIN, L. N. **Spa urbano na cidade de Bauru**. Artigo. Faculdades Integradas Bauru. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. 2021. Disponível em: < <https://fibbauru.br/uploads/561/tcc/Arquitetura2021/LEONARDO%20NUNES%20VALENTIN.pdf>>. Acesso em: 23 de maio de 2023.

ZYLBERGLEJD, R. **A influência das cores nas decisões dos consumidores**. Artigo. UFRJ. Escola Politécnica. 2017. Disponível em: < <http://repositorio.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10023496.pdf>>. Acesso em: 23 de maio de 2023.

RECANTO DOS BIGODES: CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA GATOS ABANDONADOS

Giovanna Navarro Galvão¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
gio.ng@outlook.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Gatos, Abrigo, Acolhimento, Resgate, Adoção

Introdução: Os abrigos para gatos tiveram um papel crucial na proteção, bem-estar e sensibilização sobre adoção responsável. Este artigo enfocou a necessidade de um abrigo em Bauru/SP, visando oferecer um local seguro e confortável, suprimindo cuidados básicos como alimentação e assistência veterinária, devido à dificuldade de sobrevivência desses animais nas ruas. Segundo Buffington (2002), entender o comportamento social dos gatos auxiliou na clínica veterinária, prevenindo problemas comportamentais e melhorando o bem-estar, especialmente em situações de adoção e abrigo. Adicionalmente, abrigos também auxiliaram no controle populacional por meio de castração e vacinação. Entretanto, desafios como recursos limitados e superlotação afetaram abrigos. O projeto visou promover a adoção responsável de gatos, aliviando abrigos existentes e proporcionando lares definitivos para animais abandonados.

Objetivos: O projeto "Recanto dos Bigodes" buscou criar o abrigo de gatos em Bauru/SP, oferecendo cuidados, proteção e ambiente seguro para felinos abandonados. Além de suprir necessidades básicas, como alimentação e assistência veterinária, o projeto também visou conscientizar sobre adoção responsável, controle populacional e bem-estar animal.

Relevância do Estudo: Primeiramente, a crescente população de gatos abandonados destacou a urgência de medidas eficazes para a sua proteção e cuidado. Muitos desses animais enfrentaram condições precárias nas ruas, estando sujeitos a riscos à saúde e agravos ambientais. Portanto, o estudo do projeto proposto era essencial para mitigar o sofrimento desses animais indefesos. Diante desses aspectos, foi necessário considerar a complexidade da relação entre humanos e animais de estimação e buscar compreendê-la de forma integrada e multidisciplinar. Segundo Dell'Aglio et al. (2014 p. 25), "a compreensão dos aspectos psicológicos envolvidos na relação homem-animal de estimação requer um olhar atento às necessidades de ambos os lados, a fim de garantir uma interação saudável e satisfatória", uma vez que essa compreensão pôde contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar tanto dos humanos quanto dos animais de estimação. Além disso, o tema mereceu ser estudado devido à sua conexão direta com a conscientização sobre a guarda responsável e a adoção de animais. Através do abrigo "Recanto dos Bigodes", não apenas os gatos receberam abrigo, alimentação e assistência médica, mas também se promoveu uma compreensão mais profunda da importância da adoção responsável. Isso contribuiu para a mudança de mentalidade em relação aos animais de estimação, promovendo uma convivência mais harmoniosa entre seres humanos e animais. O projeto proposto teve potencial para impactar positivamente a sociedade de diversas maneiras. Primeiramente, ao fornecer um ambiente seguro e confortável para os gatos abandonados, o projeto reduziu o sofrimento animal e melhorou suas condições de vida. Além disso, ao oferecer serviços de castração e vacinação, contribuiu para o controle populacional de gatos, diminuindo a reprodução descontrolada e os problemas associados a ela. De acordo com a pesquisa realizada por Oliveira et al. (2010), a convivência entre humanos e animais de estimação tornou-se cada vez mais comum em sociedades urbanas e, em particular, os cães e gatos foram os animais mais presentes nos lares brasileiros. De acordo com dados do **World Animal Protection** (2017), os animais abandonados enfrentaram uma série de desafios, como falta de alimentação adequada, exposição a doenças, riscos de acidentes e ferimentos, além de estresse emocional e abandono em si. No entanto, ainda houve muita discussão sobre o tratamento e a proteção de gatos de rua, que muitas vezes foram considerados um problema para a sociedade. Osório

(2017) destacou que protetores de gatos de rua tiveram uma perspectiva diferente, enxergando esses animais como seres vivos que mereciam respeito e cuidado.

Materiais e métodos: Este trabalho adotou a metodologia científica para investigar o comportamento dos gatos, zoonoses relacionadas e propor um abrigo temporário adequado até a adoção responsável. Pesquisas bibliográficas, visitas a abrigos locais (Abrigo do Tito e Abrigo da Isa) e análise urbanística do entorno contribuíram para a compreensão. O projeto arquitetônico do abrigo foi desenvolvido usando software especializado como AutoCad e Sketchup.

Resultados e discussões: Este estudo se concentrou na avaliação e desenvolvimento de abrigos para gatos, usando projetos existentes como referência. O objetivo era criar um ambiente acolhedor e atrativo, incluindo visitas técnicas a abrigos de gatos em Bauru para entender necessidades reais. Itens como infraestrutura, higiene, alimentação, ambiente enriquecido, saúde e comportamento dos animais foram analisados durante as visitas. A limpeza e a falta de mão de obra emergiram como desafios, afetando a manutenção e a experiência dos cuidadores. A implantação do abrigo estava prevista em uma área das Faculdades Integradas de Bauru (FIB), onde um curso de medicina veterinária seria introduzido. Isso refletia o compromisso da instituição com a comunidade e questões socioambientais. A localização da FIB oferecia comodidades como opções gastronômicas, transporte público e espaços verdes, enriquecendo a experiência acadêmica. O projeto tinha como objetivo criar um abrigo seguro e confortável para gatos abandonados em Bauru, promovendo seu bem-estar e encorajando a adoção responsável. Isso envolvia ações de conscientização sobre adoção e colaborações com instituições locais. O esforço visava melhorar a qualidade de vida dos gatos vulneráveis e fortalecer a conexão entre a instituição educacional e a comunidade.

Conclusão: Em resumo, o estudo destacou a importância de abrigos adequados para gatos, usando projetos existentes e visitas técnicas em Bauru como referência. A infraestrutura, higienização, alimentação e bem-estar foram analisados. A escolha de um espaço nas Faculdades Integradas de Bauru (FIB) e a parceria com o curso de medicina veterinária refletiram um compromisso social. O projeto buscou criar um abrigo seguro, conscientizar sobre adoção responsável e fortalecer a ligação entre a instituição e a comunidade, contribuindo para o bem-estar dos gatos e valores socioambientais.

Referências

- Dell'Aglio, D. D., Koller, S. H., & Colomé, I. C. (2014). Relações Humanos-Animais de Estimação: Aspectos Psicológicos e Sociais. In S. H. Koller & D. D. Dell'Aglio (Orgs.), **Saúde e Comportamento de Crianças e Adolescentes** (pp. 25-38). Artmed Editora.
- Oliveira, M. C., Lima, A. M. J. de, Reis, R. S., & Marinho, T. A. (2010). Convivência humano-animal e bem-estar: um estudo com praticantes de atividade física orientada por um profissional. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, 15(3), 191-196.
- Osório, C. (2017). Gatos de rua: uma análise da atuação dos protetores independentes na cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.
- World Animal Protection. (2017). **Animais abandonados: A crise global de cães e gatos sem lar**.
- Buffington, C. A. (2002). Comportamento social dos gatos: implicações para a clínica e bem-estar animal. **Clinics in Laboratory Animal Medicine**, 22(4), 837-863.
- DIX, Ellie. The Board Game Family: Reclaim Your Children from the Screen. [S.l.]: Independently published, 2020.
- FINKEL, Irving. **Jogos de Tabuleiro no Antigo Oriente Próximo e no Egito: Uma História dos Jogos de Tabuleiro de 3500 a.C. a 300 a.C.** São Paulo: Editora Aleph, 2013.
- KANDEL, Eric R. (2016). **Reductionism in Art and Brain Science: Bridging the Two Cultures.** Columbia University Press.
- PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos.** São Paulo: Bookman, 2007.
- TILLEY, Roger. **O Baralho: Uma História Ilustrada.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 2018

A CIDADE E O AFETO: O ESTUDO SOBRE A TOPOFILIA E TOPOFOBIA NA REGIÃO CENTRAL DE BAURU/SP E COMO OS MORADORES SE RELACIONAM COM O SEU ESPAÇO URBANO

Giovanni Petersen Piassa¹; Paula Valéria Coiado Chamma².

¹Aluno de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru - FIB – giovanni_piassa@hotmail.com;

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru - FIB – arq.paula.chamma@gmail.com.

Grupo de trabalho: ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-chave: Topofilia, Topofobia, Percepção Urbana, Psicogeografia, Imaginário Urbano.

Introdução: Espaços públicos de qualidade são fundamentais para atrair pessoas e envolvem elementos como construções, mobiliário, cores e paisagens. Esses ambientes impactam comportamentos e estados de ânimo, podendo ter efeitos negativos significativos. Portanto, é vital evitar espaços degradados que possam prejudicar a população (BONI, SALCEDO, 2019).

A fundamentação teórica deste estudo usa a psicogeografia para entender a percepção, interação e adaptação das pessoas aos espaços e lugares que fazem parte de suas vidas (LOPES, 2023). Vê, também, a cidade como um fenômeno físico e social, ressaltando a importância da apropriação e construção dos imaginários urbanos (PINEDA, 2013). Além de exportar o conceito de “topofilia”, que é “o elo afetivo entre a pessoa e o lugar” (TUAN, 2012), e seu oposto, a “topofobia”.

Este estudo tem como objeto a paisagem urbana do Centro de Bauru/SP, delimitada pelo triângulo formado pelas avenidas Duque de Caxias, Nações Unidas e Nuno de Assis. A região central se destaca pela grande oferta de comércio, serviços, instituições públicas e pelo Calçadão da Batista de Carvalho, grande shopping a céu aberto. Na mobilidade, a avenida Rodrigues Alves (até qd.13) é a principal via da cidade que liga a região leste ao Centro e o principal corredor do transporte coletivo. Outras vias importantes tem fluxo de ligação com as regiões Noroeste-Sul e Oeste da cidade. Os espaços de lazer destacam-se a Praça Rui Barbosa (Catedral do Divino Espírito Santo), a Praça D. Pedro II (Câmara Municipal), a Praça Machado de Mello (Estação Ferroviária NOB) e a Praça Rodrigues de Abreu (Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus) (BAURU, 2008). Neste ambiente urbano identificando problemas como a degradação dos edifícios históricos, falta de incentivo à habitação, insegurança noturna e deficiências na mobilidade de transporte, acessibilidade, arborização e mobiliário urbano. No entanto, a área ainda desperta sentimentos de afeto à história de sua formação.

A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário online aplicado aos habitantes e usuários da área, identificando diferentes cenários que compõem a experiência urbana na região central de Bauru.

Objetivos: Investigar as percepções e emoções dos moradores de Bauru/SP, em relação à elementos da paisagem urbana da região central da cidade, a partir do papel que o objeto de estudo desempenha na influência dos comportamentos e estados emocionais dos habitantes, abordando tanto a topofilia (afeição pelo espaço) quanto a topofobia (aversão ao espaço).

Relevância do Estudo: A pesquisa proporcionou uma visão abrangente e detalhada das experiências e percepções dos residentes de Bauru/SP em relação ao centro da cidade, investigando os sentimentos de topofilia e topofobia. Os dados coletados representam um recurso valioso para a compreensão das relações das pessoas com o ambiente urbano e têm o potencial de contribuir para aprimorar a qualidade de vida na região central de Bauru/SP.

Materiais e métodos: O objetivo do método foi traçar uma pesquisa explicativa, descritiva e exploratória. A fundamentação teórica e as discussões deste estudo foram embasadas em uma análise bibliográfica, que inclui livros, artigos e periódicos, além de leituras documentais de legislações e documentos do município de Bauru/SP. A fim de adotar uma abordagem qualitativa, a pesquisa foi conduzida de maneira exploratória por meio de um questionário online aplicado aos moradores.

Resultados e discussões: A pesquisa on-line explorou a percepção dos habitantes em relação à paisagem urbana do Centro de Bauru. Durante o período de 10/10/2023 a 20/10/2023, 35 participantes de diversas faixas etárias, gêneros e grau de escolaridade responderam ao questionário. A análise dos dados foi conduzida em três etapas: (1) identificação do perfil dos respondentes; (2) exploração das interações, comportamentos e práticas dos moradores com o Centro de Bauru, bem como dos seus afetos (topofilia) e aversões (topofobia) em relação à paisagem; (3) classificação da satisfação dos participantes com as paisagens previamente definidas, considerando os elementos arquitetônicos e urbanísticos do Centro de Bauru.

Em relação ao perfil dos participantes, 62,9% são do sexo feminino, enquanto 37,1% do sexo masculino. As idades variavam entre 18 e 70 anos, e a maioria (65,7%) tem ensino superior completo. É relevante notar que 45,7% são nativos, e 54,3% residem há mais de um ano.

No que diz respeito ao conforto na região central, os resultados da pesquisa revelaram que 57,1% dos participantes não se sentem confortáveis, e 74,3% não se sentem seguros. Quanto às questões arquitetônicas e urbanísticas, 31,4% afirmam ser afetados positivamente, 37,1% afirmam ser afetados negativamente, e 31,4% não serem afetados por esses elementos urbano.

Grau de satisfação de elementos da paisagem urbana da região central de Bauru



Figura 01: Gráfico do grau de satisfação dos moradores em relação a paisagem urbana da região central de Bauru. (Fonte: Elaborado pelo autor) (Link para ampliação: <https://drive.google.com/file/1Uby-Zpt>).

Conclusão: A pesquisa evidenciou que uma parcela significativa dos respondentes demonstra insatisfação, insegurança e aversão em relação à região central de Bauru. Esses resultados podem servir como ponto de partida para a reflexão sobre o desenvolvimento e a melhoria da paisagem urbana do Centro de Bauru, visando torná-lo mais acolhedor e seguro para seus habitantes. Com base nas informações coletadas, políticas públicas e iniciativas de planejamento urbano podem ser direcionadas para atender às preocupações e preferências da comunidade.

Referências –

BAURU, Prefeitura Municipal de. Lei nº 5.631, de 22 de agosto de 2008. Institui o Plano Diretor Participativo do Município de Bauru. Disponível em: <https://sites.bauru.sp.gov.br/planodiretor/>. Acesso em: 04 out. 2022.

BONI, Débora Maria Svizzera; SALCEDO, Rosio Fernández Baca. Cronotopo sóciofísico do espaço público em centro urbano consolidado. **Arquitectonics: Mind, Land & Society**, Universitat Politècnica de Catalunya, Catalunha, Barcelona, ed. 31, p. 281-300, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2117/133928>. Acesso em: 4 out. 2023.

LOPES, Jahan Natanael Domingos. Topofilia e Topofobia: entre a geopsicologia e a psicogeografia. **Geoconexões**, Natal/RN, v. 1, n. 15, p. 212-230, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/geoconexoes/article/view/14702>. Acesso em: 12 out. 2023.

PINEDA, Edith Elvira Kuri. *Representaciones y significados en la relación espacio-sociedad: una reflexión teórica*. **Sociológica**, Cidade do México, v. 28, n. 78, p. 69-98, 2013. Disponível em: <http://www.sociologiamexico.azc.uam.mx/Sociologica/article/view/52>. Acesso em: 18 out. 2023.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina/PR: Edel, 2015.

OPEN MALL: UMA EXPERIÊNCIA BIOFÍLICA

Nelma de Menezes Gatti¹; Antônio Edevaldo Pampana²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – nelma_gatti@hotmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - pampanaarquitetura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: biofilia, Open Mall, sustentabilidade.

Introdução: Com o avanço contínuo e desordenado do processo de urbanização, ações antrópicas veem exercendo grandes impactos sócio ambientais no planeta. Segundo Silva (2003), tornou-se necessário buscar soluções mais sustentáveis que viabilizassem o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, espaço construído, meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas. Na busca de maior conexão entre homem e natureza, surge o conceito biofilia, cujo destaque quanto ao modo de projetar, promove técnicas sustentáveis, preservação dos recursos naturais e a integração entre pessoa e natureza, numa experiência individual e imersiva com o ambiente natural, percebida pelos sentidos (DEMETRESCO, 2005). A proposta apresentada neste Trabalho Final de Graduação é o projeto de um centro empresarial Open Mall, desenvolvido a partir do conceito biofílico, localizado no município de Lençóis Paulista/S.P., atendendo a população de bairro, da cidade e do entorno, haja vista que proposta empreendedora semelhante não foi encontrada na cidade e em nenhum dos municípios limítrofes, o que justifica a escolha da implantação deste projeto.

Objetivos: O projeto do Open Mall visou aplicar uma releitura da paisagem no município de Lençóis Paulista, revitalizar o espaço degradado e promover experiências imersivas, através do espaço construído, da natureza e do bem-estar físico e mental das pessoas.

Relevância do Estudo: A tipologia Open Mall surge nos anos 80, nos Estados Unidos, para atender às necessidades da população de bairro e criar um centro comercial aberto que trouxesse um novo conceito varejista de compras e serviços, descentralizadas dos aglomerados nos centros urbanos e direcioná-las às regiões periféricas da cidade. A proposta deste projeto Open Mall é uma arquitetura de uso misto que reúne área de trabalho, consumo e entretenimento, num contexto de experiência e interação com a natureza. Traz uma logística de acesso rápido, que atende a população local, do entorno e do fluxo viário, utilizando o sistema de “one stop shop”, termo usado para descrever o consumo de diversos produtos e serviços em uma só parada.

É uma composição de espaço social humanizado, recreativo e cultural que aplica o resgate da biodiversidade e seus benefícios, fazendo uso da vegetação nativa predominante, composta pelo bioma de transição cerrado-Mata Atlântica. Como elemento minimizador do impacto ambiental, a arquitetura biofílica é uma importante fonte de inspiração de saúde, bem-estar e melhoria na qualidade de vida das pessoas (SANTOS, 2021). O projeto busca resultados positivos para o ambiente projetado, para a sociedade e ao ecossistema regional.

Materiais e métodos: Para a execução deste trabalho foram realizadas pesquisas: aplicada para desenvolvimento do projeto arquitetônico; pesquisa bibliográfica, utilizando base de dados do Scielo, BDTD – Banco Digital de Teses e Dissertação, Portal Capes e de livros com os temas da biofilia, experiência sensorial, materiais sustentáveis e empreendimentos varejistas contemporâneos; e pesquisa quali-quantitativa, através de questionário virtual para o levantamento do programa de necessidades e a coleta desses resultados

representados graficamente. As ferramentas digitais utilizadas no desenvolvimento do projeto arquitetônico foram os softwares *AutoCad*, *Autodesk Revit* e *Enscape*.

Resultados e discussões: Segundo Idhea (2021) e Stouhi (2022), a arquitetura biofílica fundamenta-se na conexão entre a biodiversidade local e o espaço construído, fazendo uso de materiais naturais e técnicas sustentáveis, com o mínimo de impacto sócio ambiental, para garantir a manutenção dos espaços naturais. É uma arquitetura pensada na pessoa, que conecta os seres humanos e sua necessidade biológica de interação física, mental e social com a natureza (HEERWAGEN; ILOFTNESS, 2012). Para análise da viabilização do projeto, foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa aplicada por amostragem, através de questionário virtual, na população da cidade de Lençóis Paulista/S.P. Na coleta de dados o resultado constatou, entre moradores, trabalhadores e estudantes, a aceitação e frequência de uso ao espaço do parque e suas dependências, como um empreendimento inovador e necessário às atividades da cidade. Considerando que o espaço é a fusão entre a sociedade e a paisagem natural, este estudo projetual buscou compreender e atender os interesses das pessoas, das instituições, das empresas e do meio ambiente.

Conclusão: Este projeto trouxe a arquitetura biofílica como alternativa de soluções que viabilize a interação entre o espaço construído, a natureza e o homem, reconectando-o às suas memórias afetivas, em uma relação de satisfação e bem-estar. É o homem dialogando com o meio. Este novo formato de empreendimento vai de encontro com a necessidade do consumidor do século XXI, que busca lazer durante a experiência de compra, como estar com os amigos, com a família, com seu pet, em um ambiente natural e planejado.

Referências

DEMETRESCO, S. **Vitrinas em Diálogos Urbanos**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

HEERWAGEN, J.; ILOFTNESS, V. **The economics of biofilia: Why designing with nature in mind makes financial sense**. New York: Terrapin Bright Green, 2012.

IDHEA: **Instituto para o desenvolvimento da habitação ecológica. Arquitetura Biossustentável**. 23 Agosto, 2021. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/arquiteturabiossustentavel/idhea---instituto-para-o-desenvolvimento-da-habitacao-ecologica>>. Acesso em: 20 Junho 2022.

SANTOS, A. L. **"Biofilia: A importância do contato com biodiversidade para saúde e bem-estar dos seres humanos"**. EcoDebate. ed. 3652. 28 Abril 2021. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2021/04/28/biofilia-a-importancia-do-contato-com-a-biodiversidade-para-a-saude-e-bem-estar-dos-seres-humanos/>>. Acesso em: 26 Mai 2022.

SILVA, V. G.; SILVA, M. G.; AGOPYAN, V. **Avaliação de edifícios no Brasil: da avaliação ambiental para avaliação de Sustentabilidade**. Revista Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 7-18, jul./set. 2003.

STOUHI, D. **"Os benefícios da biofilia para a arquitetura e os espaços interiores"**. 25 Mai 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/927908/os-beneficios-da-biofilia-para-a-arquitetura-e-os-espacos-interiores>>. Acesso em: 25 Mai 2022.

ARQUITETURA ESSENCIAL: A CASA PELADA

Fabiana Yumi Fujishima Leonardi Cabreira¹; Paula Valéria Coiado Chamma²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
yumiprojetos@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.paula.chamma@hotmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: arquitetura essencial, habitat, sustentabilidade, resíduo, humano.

Introdução: O homem necessita morar, trabalhar, e viver sempre dentro de uma edificação para exercer sua humanidade, e o berço do morar se inicia no lar. Neste âmbito o indivíduo pode contribuir de forma consciente e consumir de acordo com sua essência. Construir com menos não significa menos quantidade ou menos qualidade, apenas o necessário. Este estudo, teve objetivo de gerar o projeto de uma residência, desnuda de seus excessos materiais, com singularidade, materiais modulares, como o bloco de concreto, aço, vidro e madeira, com intuito de trabalhar a sustentabilidade. A construção civil gera números assustadores, assim como também são grandes os números de resíduos, que permeiam 122.162 toneladas por dia, segundo publicação de 2014 da ABRELPE- Associação Brasileira de Empresa de Resíduos Especiais.

Objetivos: Pensar a arquitetura nos pilares da essência, tratando de assuntos que permeiam a construção civil e desenvolver um projeto de uma residência utilizando materiais e métodos sustentáveis como, utilização de blocos de concreto aparente, aço, vidro e concreto polido.

Relevância do Estudo: Em justificativa ao estudo, percebeu-se um consumo desenfreado de materiais nas edificações residenciais principalmente, e que muitas vezes não identificam ou comunicam com o indivíduo que habita. Será que a sociedade se esqueceu de como morar? Alcançar a plenitude da consciência é despertar a essência do indivíduo e por consequência o surgimento de uma nova sociedade, neste contexto o estudo do trabalho é relevante para novas perspectivas de projeto para profissionais, pesquisadores e estudantes da área.

Materiais e métodos: O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa aplicada e como produto gerado dela o desenvolvimento de um projeto residencial com conceitos sustentáveis e usando elementos essenciais. Foi feito uma pesquisa em base de dados como Scielo, BDTD, bibliotecas e uma pesquisa de campo baseada no estudo de uma residência construída com o mesmo sistema construtivo modular e com os mesmos materiais que serão propostos como soluções sustentáveis e econômicas

Resultados e discussões: Segundo Chahud (Org) *et al.* (2007) o objetivo de uma construção racionalizada é reutilizar, reduzir, e não gerar resíduos, mas como toda construção gera descarte de material excedente, deve se minimizar os processos, diminuir o uso de materiais. É preciso enfrentar o desafio de construir moradias e ambientes de trabalho de qualidade, saudáveis e supereficientes (MADRID (Org) *et al.*,2019). Diante de números impactantes, o presente anseia por mudança no âmbito das construções civil, e o panorama dos arquitetos e engenheiros necessita de novos conceitos. Segundo Keeler e Vaidya (2018) a expressão “edificação sustentável”, até 10 anos atrás nos remetia a uma filosofia de vida naturalista, afastado da sociedade. Atualmente há muitas definições formais para o uso do termo. A construção a seco é uma alternativa utilizada para dirimir os impactos ambientais, agilizar processos e economizar. Materiais como aço, madeira, e até painéis, pilares e vigas pré-fabricados, auxiliam no processo construtivo, permitindo uma obra limpa e rápida (DAUDÉN,2020). Em Construção Verde (KRUGER e SEVILLE,2016), Batista (p.220,2016) afirma que a alvenaria com blocos estruturais

permite custos finais menores chegando em uma economia de até 30% em detrimento do concreto armado, esse sistema construtivo permite mais agilidade e rapidez na obra ainda ressalta o a economia na hora do acabamento. Segundo Shein (2018) “Em termos de sustentabilidade, o concreto polido pode ser visto como um material "verde", pois utiliza a laje existente sem o uso de qualquer material extra”. Se o indivíduo consegue perceber o que é essencial para si, e consumir apenas o necessário, considerando o que realmente importa para sua existência e alcance de sua plenitude, haverá um despertar e uma nova era de consumo, e o nascimento de uma nova sociedade, mais coerente, consciente e completa. A essencialidade nos diz que não é sobre quantidade e sim sobre aquilo que completa uma necessidade. Chagas (2009) cita “Na análise de Feuerbach, quando o homem chega à consciência de sua finitude e mortalidade, alcança ele coragem e confiança para começar uma vida nova puramente terrena, ou seja, no interior dos limites da natureza”.

Conclusão: Através do estudo aplicado percebeu se que o cerne do trabalho se concentrou em comprovar através de levantamento de dados e propostas mais sustentáveis, como é possível oferecer ao indivíduo que habita, condições de morar com qualidade, utilizando formas construtivas mais eficientes ecologicamente, despertando a consciência humana para resgate da essência, contribuindo com a sociedade de forma mais sustentável e desnuda de seus excessos.

Referências:

CHAGAS, E. F. A natureza como negação da imortalidade da alma no jovem Feuerbach. **Revista Princípios Natal**, v. 16, n. 26, jul./dez. 2009, p. 35-51. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/760/702>. Acesso em: 20 jul. 2023.

CHAHUD, E.; ALCÂNTARA, P. de L.; LAHR, F. A. R. Os resíduos sólidos da construção civil. In: **Reciclagem de resíduos para a construção civil**. Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2007.

DAUDEN, J. Sem água na obra: 11 projetos que utilizam técnicas de construção seca. **ArchDaily Brasil**, 16 jan. 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/931975/sem-agua-na-obra-11-projetos-queutilizam-tecnicas-de-construcao-seca>. ISSN 0719-8906. Acesso em: 1 maio 2023.

KRUGER, A.; SEVILLE, C. Construção verde: princípios e práticas em construção residencial. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 643 p.

SHEN, Y. Concreto polido: como é feito e o que considerar ao usá-lo em seus projetos. [Polished Concrete: How It Is Made and What to Consider When Using It in Your Projects]. **ArchDaily Brasil**, 16 maio 2018. (Trad. Souza, Eduardo). Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/894599/concreto-polido-como-efeito-e-o-que-considerar-ao-usa-lo-em-seus-projetos>. ISSN 0719-8906. Acesso em: 23 maio 2023.

KELLER, M.; VAIDYA, P. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Tradução: Alexandre Salvaterra. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

MADRID; ANDERSEN, Inger (org.). Relatório da Global Alliance aponta o caminho para reduzir o impacto da construção civil: 2020: construção protagoniza planos climáticos atualizados. Madrid: Pnuma, 2019. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-reportagens/comunicado-de-imprensa/relatorio-da-globalalliance-aponta-o-caminho-para>. Acesso em: 12 maio 2023.

MOBILIÁRIO URBANO PARA IDOSOS: O CASO DA PRAÇA DA HÍPICA

Ana Livia Arantes Rueda¹; Isabella Ticiano Gallis²; Lais de Araújo Bonfim³; Luiza Cazzoni⁴; Fabio Moizes⁵

¹Aluna de Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – ana.rueda@alunos.fibbauru.br;

²Alunade Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – isabella.gallis@alunos.fibbauru.br;

³Alunade Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - lais.bonfim@alunos.fibbauru.br;

⁴Aluna de Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - luiza.cazzoni@alunos.fibbauru.br;

⁵Professor do curso de Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
fabiomoizes72@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Espaços públicos; idosos; mobiliário urbano; acessibilidade.

Introdução: Este relatório de mobilidade para idosos tem por finalidade apresentar a vulnerabilidade de idosos e realizar uma revisão geral das normas e orientações para os idosos e o design universal, e as suas relações com elementos urbanos, mobiliários e equipamentos. Visto que as condições de mobilidade ao passar do tempo na maioria dos casos ficam prejudicadas, os espaços sem acessibilidade tornam-se um problema para os idosos, tornando-os vulneráveis a intercorrências como acidentes e desconforto, além de dificultar ações de forma autônoma e funcional. Sendo assim, é de extrema importância analisar os locais e ter consciência da necessidade de tornar os ambientes acessíveis e inclusivos.

Objetivos: Analisar o espaço e a usabilidade da praça da hípica da cidade de Bauru, com base na descrição geral do local, por meio de visitas in loco e a acessibilidade para o mobiliário urbano conforme a Norma NBR9050/2020.

Relevância do Estudo: O envelhecimento traz limitações funcionais que acarretam o aumento da dificuldade da mobilidade física, podendo comprometer a autonomia e a independência com o passar do tempo, tornando a pessoa predisposta a quedas, dores e a incapacidade funcional.

Materiais e métodos: A metodologia adotada para o estudo em mobilidade compreende a uma revisão bibliográfica sobre o assunto; visita in loco para a análise dos elementos urbanos conforme a norma para a acessibilidade e uma observação direta dos espaços considerando o mobiliário urbano e a usabilidade por idosos. Foram utilizados como materiais uma lista de requisitos para a análise do espaço público, a partir de uma tabela conforme a norma NBR 9050/2020.

Resultados e discussões: Atualmente, os idosos representam 14,3% dos brasileiros, ou seja, 29,3 milhões de pessoas, e em 2030, o número de idosos deve superar o de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. Em sete décadas, a média de vida do brasileiro aumentou 30 anos saindo de 45,4 anos, em 1940, para 75,4 anos, em 2015. (MINISTÉRIO DA SAÚDE). A partir de estudos referentes ao envelhecimento no Brasil, podemos observar que esse tema ganhou uma maior importância recentemente. Isso decorreu por conta de um aumento acelerado da população acima de 60 anos em relação a população geral, visto que os indivíduos com essa idade dobraram nos últimos 50 anos. (BEZERRA, et al., 2012). A Lei 10.741 de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, mostra os direitos assegurados as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Nesta, é apresentado todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e

dignidade, sendo de obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2003). Todas as mudanças, que ocorrem com o envelhecimento, sejam físicas, psicológicas, econômicas ou mesmo quanto sua valorização perante a sociedade, têm como consequências diversas necessidades que influenciam sua interação com o ambiente e com outras pessoas. As necessidades espaciais, portanto, são aquelas que podem ser supridas a partir de ambientes adequados, que considere as limitações e as capacidades dos usuários. Conforme Hunt (1992 *apud*, Dornelis et al., 2020), estas necessidades podem ser divididas em três categorias: necessidades físicas, necessidades informativas e necessidades sociais. Em relação aos equipamentos urbanos, eles devem atender ao desenho universal, permitindo a acessibilidade, dependendo de baixo esforço físico e de uso equitativo. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020).

Avaliação geral: O mobiliário urbano no espaço geral é bem diversificado, desde bancos de concreto, arquibancadas e mesas e cadeiras de plástico e madeira. Os bancos de concreto em alguns pontos não atrapalham a livre circulação, já em outros locais da praça são inseridos esses mobiliários, atrapalhando a circulação. Os bancos de concreto não possuem encosto, com uma profundidade de 0,40m e não é presente assento de uso preferencial, onde deveria ser previsto pelo menos 5%. Por outro lado, as mesas possuem alturas da superfície de trabalho entre 0,75m, porém em muitas delas não possui altura livre mínima de 0,73m embaixo da superfície de trabalho, não possibilitando a entrada de cadeiras de rodas.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a Praça da Hípica necessita de um planejamento em função da acessibilidade e em relação ao mobiliário urbano, deverá atender a ergonomia, design universal, requisitos para obesos e idosos. Resultando na interação e a inclusão social, tornando os espaços públicos acessíveis e funcionais.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

BEZERRA, Fernanda Carvalho, ALMEIDA, Maria Irismar de, NÓBREGA-TRETTIEN, Sílvia Maria. **Estudos sobre Envelhecimento no Brasil:** Revisão Bibliográfica. Rio de Janeiro: SciELO, 2012.
<<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/Nmq6hmPHN7x9Cg93zSm9gRy/?format=pdf&lang=pt>>
Acesso em: 07 de outubro de 2023.

Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade. Biblioteca Virtual em Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/01-10-dia-nacional-do-idoso-e-dia-internacional-da-terceira-idade/>.

Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Planalto. Brasília, DF: Presidente da República (2003). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 08/10/2023.

DORNELES, V. G., VIELMO, G., ELY, V. H. M. B. **Envelhecimento e arquitetura:** As necessidades especiais dos idosos em espaços abertos. Santa Catarina, 2020. Acesso em 25 de outubro de 2023.

CINEMA DE RUA: RETROFIT PALÁCIO DA CULTURA “UMBERTO MAGNANI NETTO” EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP

Ranielle Augusto da Matta Pinto¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
ranigusto95@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: arquitetura, cinema, entretenimento, retrofit.

Introdução: O desenvolvimento deste trabalho teve como finalidade o desenvolvimento de um projeto de retrofit para um edifício histórico de grande importância cultural para a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. A ideia do projeto surgiu da necessidade de voltar o interesse cultural dos habitantes uma vez que não há hoje, um centro para o desenvolvimento de cultura vindo dos órgãos públicos. Há ainda a necessidade de resgatar a história da cidade, pois o edifício carrega o nome de uma personalidade Santa-cruzense e, segundo Barros (2007), desde a criação dos primeiros filmes, o cinema, a história e arquitetura desenvolveram uma estreita relação significativa.

Objetivos: desenvolver o projeto de restauro de um edifício histórico-cultural na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo a partir da técnica de retrofit criando espaços contemporâneos para atividades de teatro e cinema.

Relevância do Estudo: ao compreender a atual situação em que se encontra o edifício em questão, que um dia já serviu como referência em arquitetura e cultura para a cidade, foi possível constatar uma urgência quanto ao desenvolvimento de um projeto de intervenção para frear a degradação do mesmo. Além disso, o patrimônio cultural foi em sua maioria valorizado em seu valor material, exemplificado por igrejas, centros históricos, obras de arte, objetos antigos (SOUZA, 2008), desta forma destacando a importância de se ter um centro como referência para cultura e lazer na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.

Materiais e métodos: para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados procedimentos como visita ao local de estudo para levantamento de dados, visitas à órgãos públicos para recolhimento de documentos históricos, medições e imagens, revisão bibliográfica para construção teórica através de livros e artigos e estudo de referências para desenvolvimento projetual. Por fim, o desenvolvimento do projeto arquitetônico contou com o auxílio de programas específicos como Archicad e sketchup.

Resultados e discussões: A interligação entre arquitetura e lazer é essencial para projetos de retrofit em prédios históricos, visando melhorar a qualidade de vida da população. O lazer, conforme destacado por Santos e Manolescu (2018), visa atender necessidades sociais, como descanso e hobbies, o que remete à busca por ambientes de entretenimento e cultura. A qualidade de vida é um pilar do lazer, particularmente significativo para trabalhadores em busca de escapar da rotina, impulsionando a procura por espaços como parques e eventos.

A relevância da qualidade de vida é explorada por Costa (2021), que consideram sua comparação entre expectativas e realidade. A arquitetura desses espaços impacta diretamente o comportamento dos usuários e sua sensação. A interação entre ser humano e ambiente é central para o desenvolvimento cognitivo, enfatizando a importância da concepção e organização dos espaços (COSTA, 2021).

Definindo lazer como atividades gratificantes e voluntárias, Camargo (1989) e Cavallari e Zacharias (1994) destacam sua centralidade para o bem-estar. O lazer é enriquecedor quando seguido por períodos de trabalho, proporcionando experiências únicas e prazerosas. Para projetos de retrofit, a inserção do patrimônio cultural desempenha papel crucial na ampliação dos espaços de entretenimento. A valorização do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, é ressaltada por Souza (2008), demonstrando a importância de incluir manifestações culturais, tradições e costumes em projetos arquitetônicos. A proteção desses aspectos é respaldada pela Constituição Federal de 1988, que instaurou mecanismos de salvaguarda. Essa abordagem dinâmica e fluida do patrimônio cultural realça sua relevância nas relações sociais humanas (SOUZA, 2008).

Em síntese, a relação entre arquitetura e lazer, no contexto de projetos de retrofit em prédios históricos, envolve a criação de espaços de qualidade de vida, cultura e entretenimento. A arquitetura é um componente vital na maximização desses espaços, equilibrando expectativas e realidade por meio de design e organização eficazes. A valorização do patrimônio cultural amplia as possibilidades de entretenimento, promovendo a continuidade de tradições culturais e proporcionando experiências enriquecedoras. Desta forma torna-se então viável o desenvolvimento do presente trabalho e projeto.

Conclusão: Como proposta cultural, várias possíveis formas de desenvolvimento foram consideradas para atingir o objetivo proposto, porém o retrofit foi a escolha que melhor atendeu às expectativas projetuais. Ao final do trabalho, conclui-se que todos os objetivos propostos foram devidamente atendidos e concluídos.

Referências

BARROS, J. A. **Cinema e história – as funções do cinema como agente, fonte e representação da história.** Artigo. p. 127.159. 2007. Disponível em: <https://journals.openedition.org/lerhistoria/2547>.

CAMARGO, L. O. de L. **O que é lazer.** São Paulo: Brasiliense, 1989.

CAVALLARI, V, R; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação.** São Paulo: Icone, 2007.

DA COSTA, M. H. B. e VAZ. **Cinema e Arquitetura: Percepção e experiência do Espaço.** UFRGN. Artigo. 2021.

SANTOS, A. C. M. F; MANOLESCU, F. K. **A importância do espaço para o lazer em uma cidade.** UNIVAP. Artigo. 2018. Disponível em: <https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf>.

SOUZA, C. G. G. **Patrimônio Cultural: o processo de ampliação de sua concepção e suas repercussões.** Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília, n. 7, p. 37-66, 2008.

POUSADA DO GIGANTE - ARQUITETURA HOTELEIRA E TURISMO RURAL

Natalia Josefa dos Santos¹ ; Antonio Edevaldo Pampana²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – nataliasantos0812@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - pampannaarquitectura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: turismo rural, hotel-pousada, cultura local.

Introdução: A recente valorização do contato com o meio natural, ocasionada após as medidas de isolamento instauradas na pandemia covid-19 fez com que vertentes turísticas voltadas ao contato com a natureza, como por exemplo, o turismo rural, entrassem em evidência e expansão, devido ao nomeado “déficit de natureza”, Pereira (2021) . Associado ao desenvolvimento turístico no meio rural, há o desenvolvimento econômico e cultural, incentivados pela prestação de serviços, como hospedagem e alimentação. Essa movimentação econômica gerada pelo turismo, apoia proprietários e produtores rurais além de potencializar a manutenção da cultura e história local. A cidade de Pardinho, no interior de São Paulo, é uma área visada para o desenvolvimento turístico por conta de suas formações rochosas que criam paisagens atrativas aos turistas, possibilitando também a realização de alguns esportes radicais. Além de participar da Associação Polo Cuesta, que apoia investidores deste segmento na região de Botucatu/ SP, o turismo conta com o incentivo do município, que tem investido fortemente no desenvolvimento turístico, tendo em vista os resultados apontados nas pesquisas de fluxo turístico realizada pela Prefeitura Municipal de Pardinho: Presenciamos, nos três últimos anos, como ascendeu virtuosamente o fluxo de turistas circulando em nossos eventos culturais, esportivos, religiosos e pelos nossos atrativos passando de mil e duzentos (1200) a oito mil (8000) pessoas e durante os eventos e de duzentas (200) a mais de mil (1000) pessoas nos finais de semana e exigindo uma tomada de decisão rápida para organizar os impactos positivos e controlar os negativos direcionando as potencialidades municipais no sentido pró ativo do desenvolvimento econômico social (PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO, 2017, p.17). Sendo assim, a implantação de um hotel-pousada conforme projetado, apoia a demanda turística da região, além de incentivar o turismo rural e o consumo da cultura e história local.

Objetivos: Objetivo Geral- Desenvolver um projeto arquitetônico de um hotel-pousada no Mirante do Gigante, na cidade de Pardinho/ SP.

Objetivos Específicos- Desenvolver uma proposta arquitetônica com qualidade espacial que atenda às necessidades de visitantes e praticantes de turismo rural; desenvolver um programa de necessidades que promova o turismo regional; compreender o conceito de turismo rural e conectá-lo ao desenvolvimento projetual de um hotel-pousada; ressaltar através do projeto a cultura local.

Relevância do Estudo: Este projeto tem por motivação potencializar a hotelaria associada ao turismo rural na cidade de Pardinho, SP, sendo esta, uma das cidades participantes do Polo Regional de Desenvolvimento Turístico- Pólo Cuesta. Traz ainda, uma reflexão quanto à valorização do contato com a natureza, evidenciado durante e após a pandemia da Covid-19, associada a rápida e recente expansão do turismo rural. Tendo em vista o grande potencial turístico da região, a prefeitura da cidade de Pardinho/SP tem investido fortemente no desenvolvimento turístico. Sendo assim, utilizando de soluções sustentáveis para produzir um espaço aconchegante e atrativo, o projeto foi desenvolvido de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico e turístico na cidade, além de acentuar a cultura local.

Materiais e métodos: O desenvolvimento do projeto de um hotel- pousada no Mirante do Gigante, será realizado a partir da associação projetual à pesquisa aplicada desenvolvida neste

trabalho. A coleta de informações que induzem a uma reflexão qualitativa relevante ao desenvolvimento do projeto foi realizada através de pesquisa bibliográfica em bases de dados federais e municipais, bem como em artigos acadêmicos de universidades. Os dados do local a ser implantado a proposta projetual foram obtidos através da consulta ao acervo documental da prefeitura da cidade, bem como ao acervo pessoal do proprietário. Por fim, o projeto foi desenvolvido utilizando softwares de projeto arquitetônico, sendo eles AutoCad e Sketchup.

Resultados e discussões: O turismo rural surgiu no Brasil como uma forma de complementação de renda a agricultores e agropecuaristas, segundo Souza (2019 et al.) e ganhou forças durante a pandemia da Covid-19. Compreende atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, de forma agregar valor aos produtos e serviços, além de promover o patrimônio cultural regional e natural (BRASIL,2010). Esta vertente turística atualmente vem sendo incentivada por órgãos públicos, com isso, foi desenvolvido um projeto que ressalta a cultura local da cidade de Pardinho/SP. Através de seus aspectos construtivos que se remetem à uma casa de campo e à cultura raiz, marcante na cidade, o projeto de um hotel-pousada contribui para a atração de turistas praticantes de turismo rural bem como para a promoção da cultura local. Além disso, a hospedagem é responsável pela movimentação da economia regional, afetando positivamente diversos outros setores da prestação de serviços, como lavanderias, restaurantes, meios de transporte, entre outros, conforme mencionado por Mendes e Fonseca (2005), fornecendo então, diversos benefícios na sua implementação.

Conclusão: Para potencializar o turismo regional, criou-se uma conexão entre cultura, história e o lugar, por meio de um projeto de hotel-pousada. Para isso, a utilização de elementos arquitetônicos no projeto que se remetem a uma casa de campo, evidenciaram a cultura caipira-muito presente na região por conta da cafeicultura, elemento principal da história local-associados ao programa de necessidades do hotel-pousada, que conta com diversos atrativos, entre eles o bar, restaurante, restaurante caipira e área para eventos, tornou a proposta de implantação do projeto na cidade de Pardinho/ SP, muito viável. Ainda mais, considerando-se o grande fluxo turístico que a cidade tem recebido, e seu pouco suporte de serviços para atendê-lo adequadamente, o projeto foi desenvolvido de forma que além de fornecer estadia, o hotel-pousada atenda também a demanda por serviços de lazer e recreação, imprescindível também aos visitantes e não-hospedes.

Referências

BRASIL. **Turismo.** Artigo. Governo Federal. 2010. Disponível em: <
<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf>>

MENDES, E. F; GORINI, A. P. F. **Setor de turismo no Brasil: segmento de hotelaria.** Artigo. BNDES. Rio de Janeiro. 2005. Disponível em:
<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2188>.

PEREIRA, N. **Pandemia agrava 'déficit de natureza' em crianças e adultos: 'Estamos menos vivos quando nos concentramos nas telas'**. São Paulo. BBC NEWS. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57065482>.

PREFEITURA DE PARDINHO. **Plano diretor de turismo de Pardinho.** Maio de 2017. Disponível em: <
<http://186.202.161.163/plesk-site-preview/pardinho.sp.gov.br/186.202.161.163/Plano-Diretor-de-Turismo-de-Pardinho.pdf>>.

SOUZA, M; KLEIN, A. L; RODRIGUES, R. G. **Turismo rural: conceitos, tipologias e funções.** Artigo. UFRGS. 2019. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193834/001092646.pdf?sequence=1>.

A ARQUITETURA E A DIMENSÃO LÚDICA: UMA PROPOSTA PARA O CEVAC BAURU

Pâmela Rafaela Rodrigues Rabello¹; Me. Eduardo da Silva Pinto²

¹Aluna do Curso de Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
pamrafarrabello@gmail.com

²Professor Me. Eduardo da Silva Pinto – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
falecom_edu@hotmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: arquitetura escolar, jardim sensorial, paisagismo, primeira infância

Introdução: “Um bom começo faz toda a diferença”, por isso a arquitetura enquanto campo de estruturação de espaços de Ensino Infantil é importante. Sendo assim, o projeto desenvolvido para o trabalho final de graduação foi um projeto de ampliação, reforma e paisagismo do Centro de Valorização da Criança (CEVAC-Bauru). O centro surgiu há 20 anos a partir da iniciativa privada da família da atual presidente do local Élide Faria e é atualmente uma instituição sem fins lucrativos que recebe subsídios da Prefeitura Municipal, de pessoas físicas e do Grupo Lions. O espaço possui duas entidades, uma voltada para adolescentes e outra voltada para a creche (6 meses a 5 anos e 11 meses), que funciona em período integral, com crianças em situação de vulnerabilidade social e psicomotora, como TEA.

Objetivos: Desenvolvimento de um projeto que amplie os espaços pedagógicos de forma a auxiliar na relação da primeira infância com a natureza e criar espaços lúdicos e sensoriais que garantam o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Relevância do Estudo: Para a escolha do local do projeto, levou-se em consideração a iniciativa do Centro em desenvolver atividades extracurriculares com as crianças, a necessidade de criação de um projeto de jardim sensorial lúdico que leve em consideração o estudo sobre o impacto dos ambientes para o aprendizado infantil e, por fim, a demanda de um projeto que amplie a quantidade de salas existentes da creche.

Materiais e métodos: Foi empregada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, a partir da análise e diálogo com os educadores e crianças inseridas dentro do ambiente escolar, a fim de compreender suas necessidades e a relação natureza-arquitetura na concepção dos profissionais atuantes no local, bem como pesquisas bibliográficas para a elaboração do artigo científico e maior domínio do tema da pesquisa por meio de bases científicas, como Scielo, além da leitura documental através de legislações, plantas baixas, cortes e elevações no acervo do local, também, da análise de documentários feitos por colaboradores, que estão disponíveis no facebook da Instituição e estudos de casos correlatos ao objetivo deste trabalho. Também, foi feita uma pesquisa de campo, para levantamento da área, análise e demonstração do espaço através de fotografias e medições. Por fim, na pesquisa aplicada, foi desenvolvido o projeto de reforma e ampliação do CEVAC, com o uso do software AutoCAD, Sketchup e V-ray, bem como análise via satélite pelo Google Earth.

Resultados e discussões: Ao longo do tempo, houveram mudanças significativas no contexto de planejamento das cidades, como a industrialização e o êxodo rural, como consequência, a carência de serviços disponibilizados nos grandes centros urbanos aumentou e a segregação econômica da sociedade também. Nesse cenário, Faria (1999) destacou a necessidade de ocupação do tempo livre dos pequenos, que passaram a viver em locais insalubres e poluídos, criando-se então, através de Mário de Andrade, o que pode ser considerado a origem da rede de educação infantil paulistana (nãoescolar) para crianças de 0 a 6 anos de famílias operárias. Contudo, políticas como essa ficaram em segundo plano ao longo dos anos, culminando nos altos índices de crianças em filas de espera nas creches. Em Bauru, até dezembro de 2022 o número de crianças esperando vaga em creches de ensino público era superior a 1,2 mil crianças, preocupante ao considerar que o ensino infantil é por lei, um direito básico de todos (Brasil, 1996), além disso, as poucas escolas não estão preparadas para atender as peculiaridades de cada aluno (BRASIL, 2019). Diante disso, o projeto pretendeu desenvolver a capacidade de aprendizagem das crianças através dos

cinco sentidos: tato, visão, audição, olfato e paladar, além do vestibular, relacionado ao equilíbrio e do proprioceptivo, aliados à percepção corporal (AYRES, 1972), pois até os sete anos a criança é muito curiosa e tende a explorar fisicamente o lugar, adquirindo o conhecimento através da interação, por exemplo, com objetos (DUDEK, 2005). A compreensão dos espaços auxilia também nas relações intersociais, demonstrando o valor da concepção do brincar (VIGOTSKY, 2002). Além disso, o projeto considerou elementos como luz, cor, forma e textura para trazer a sensação de conforto e pertencimento ao local, pois segundo Norberg-Schulz (1975), esses elementos constituem uma qualidade ambiental que determina a essência do local. Portanto, o projeto localiza-se no Núcleo Habitacional Presidente Ernesto Geisel em uma zona preferencialmente residencial, localizada na esquina entre a Rua Alziro Zarur e a Rua José Pires de Camargo. O Centro de Valorização da Criança está inserido em uma rua tranquila e fica ao lado do Bosque do Geisel. O programa de necessidades é baseado em quatro pilares: saúde, assistência, cultura e esporte refletidos no projeto através da relação dos espaços com a natureza, com a preservação das áreas verdes, uso de materiais naturais, entrada de luz e ventilação por vidros, entre outros elementos que são explorados através da ampliação, reforma e paisagismo do espaço, transformando-o em um ambiente escolar conectado à ludicidade e a natureza, com brinquedos modulares, fluxos mais definidos, equipamentos e mobiliários mais usuais e a aplicação de técnicas sensoriais.



Parque do CEVAC antes do projeto. **Foto autoral.**



Parque: projeto. **Render autoral.**

Conclusão: Através do projeto houve a ampliação dos espaços pedagógicos que estavam em falta, bem como a integração do lúdico com a natureza, proporcionando as crianças espaços de lazer, recreação e aprendizado, respeitando a estrutura original do local e sendo condizente com as condições financeiras do Centro, conforme anteprojeto. As alterações feitas no projeto final foram mínimas, sendo incorporado parques de areia e elementos vazados em alguns pontos, porém permanecendo com a característica inicial. Sendo assim, o objetivo do projeto foi cumprido.

Referências

AYRES, Anna Jean. **Sensory Integration and Learning Disorders**. 1. ed. **Western Psychological Services, 1972. p. 1-181.**

BRASIL. Censo Escolar da Educação Básica 2019. Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>. Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

DUDEK, Mark. *Children's Spaces*. New York: Architectural Press, 2005.

FARIA, A. L. G. A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a construção de uma pedagogia da educação infantil. **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 69, Dezembro/99.

NORBERG-SCHULZ, Christian. *Existencia, Espacio y Arquitectura*. Barcelona: Editorial Blume, 1975.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ZUMTHOR, Peter. *Atmosferas. Entornos arquitetônicos – as coisas que me rodeiam*. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

O OLHAR DA POPULAÇÃO SOBRE AS ACOMODAÇÕES PARA IDOSOS

Miriã Rodrigues De Andrade¹; Micaella Cristina Camargo Campos²; Beatriz De Oliveira Silva³; Ana Beatriz Dellai de Souza⁴; Paula Valéria Coiado Chamma⁵;

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – andremiria4@gmail.com;

²Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – micaellacamargo450@gmail.com;

³Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – biaborbs@gmail.com;

⁴Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – anadelaii0@gmail.com;

⁵Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - arq.paula.chamma@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: moradia, idoso, experiências, projeto, necessidade.

Introdução: A infraestrutura não é necessária apenas no urbano em grande escala, mas também nas moradias individuais que formam o coletivo. Apesar de óbvia, tal afirmação ainda é mal interpretada, tendo em vista que as moradias de modo geral são precárias no que se refere a atender as necessidades de idosos.

Objetivos: Evidenciar a necessidade de mais moradias devidamente acessíveis e com mais preparo para o futuro. Decorrente disso, o objetivo do projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo da disciplina: Ateliê: Poética do construído foi apresentar um conjunto habitacional com moradias acessíveis para atender ao público idoso, juntamente com serviços instalados para atender a necessidade do bairro circundante e dos moradores do complexo, prezando pela convivência e experiências dos mesmos.

Relevância do Estudo: É de intrínseca relevância a moradia ser planejada individualmente para diferentes tipos de pessoas, ainda mais quando há negligência dessa necessidade pelas mesmas ocasionando mais escassez. Para Porto e Rezende (2018), os idosos não aceitam que possuem limitações e que precisam de ajuda, e desta forma não acreditam ser necessário realizar as adaptações preventivas dos ambientes internos das suas moradias. Dessa maneira, é fundamental mais moradias arquitetonicamente pensadas e estruturadas de maneira interna e externa para atender essa demanda populacional, tornando o tema mais comum, compreendendo que além de necessidade, é uma obrigatoriedade para segurança de vida. Desse modo, o projeto e o estudo sobre moradias mais acessíveis para esse público contribuirá num melhor preparo populacional e segurança para a idade futura.

Materiais e métodos: Para melhor aprofundamento sobre o tema, uma pesquisa bibliográfica e de campo foi realizada com pessoas circundantes no bairro escolhido. A pesquisa constou de um questionário, um relatório-síntese além de um estudo analítico por meio de observações em campo e das respostas. Disso, foi elaborado um projeto do conjunto habitacional que visa trazer além de novas pessoas para o bairro, novos serviços e ambientes, além de moradias para atender as necessidades observadas e do público alvo de cada grupo, principalmente os idosos. As ferramentas utilizadas para a representação gráfica do projeto foram os softwares Sketchup e Autocad.

Resultados e discussões: A pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender a população local e seu modo de vida. "As ambiências urbanas devem refletir toda essa

heterogeneidade e diversidade, permitindo e criando espaços de manifestação e participação para que os idosos possam exercer sua cidadania." (GRAEFF, B, 2014). O projeto visou enfatizar conforme o afirmado pelo autor, de modo a possibilitar um espaço de interação e experiência para o convívio entre idosos, e não os deixar como marginalizados pela sociedade. Ademais com a pesquisa de campo foi possível observar que os habitantes perderam o senso de sair e socializar com todo o entorno, que para o público de idade avançada compromete a identidade. Portanto, o projeto foi embasado nesses mesmos ideais apresentados acima por Gaeff (2014) defendendo em sua tese espaços e estratégias que permitam dar voz a cada cidadão, no caso, principalmente aos idosos, com uma moradia adequada, sutilmente adaptada, sem perder a essências do aconchego de casa. Segundo o Serviço Social do Comércio (2021) as pessoas notadamente mais velhas vivenciam a perda do sentido de pertencimento no espaço urbano, uma vez que as experiências de bairro (mercado de bairro, comércio de rua, botequins, pequenos restaurantes) estão desaparecendo para dar lugar os shoppings centers, redes de fast-food. O esperado é que a população idosa seja incluída no meio urbano e não marginalizada, já que ao retirar a maioria dos locais fundamentais que contribuíram para memórias, experiências, convivências, há uma interferência no sentido de pertencimento ao espaço. O envelhecimento saudável é "o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada". (Organização Mundial da Saúde, 2023). De acordo com este estudo das 31 pessoas entrevistadas, apenas 7 tem menos de 40 anos de idade, 22 afirmam não ter lugar próximo para integração de idosos, além disso, 8 reconheceram que a casa não está devidamente apropriada para o público idoso. O resultado final da pesquisa foi um projeto de habitação social, com foco nas pessoas de idade avançada morando confortavelmente, tanto no espaço interno como externo e que atenda as necessidades essenciais para seu processo de desenvolvimento e bem-estar.

Conclusão: Ao final da pesquisa observou-se que a maioria das casas não são adequadas para os idosos. Segundo Tissot et al (2020) a forma como os idosos usam o espaço é fonte de informações projetuais para arquitetos. Desse modo o intuito do projeto foi proporcionar locais de convívio coletivo, trazendo novamente os conceitos como "restaurantes de esquina", "botequins" para que haja a inclusão da população idosa, contribuindo na sua fundamentação e experiências multissensoriais, juntamente com moradia adequada.

Referências

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Genebra: OMS, 2015. Disponível em: <https://www.who.int/es/initiatives/decade-of-healthy-ageing>. Acesso em: 05 out. 2023.
- Mais 60:** estudos sobre envelhecimento / Edição do Serviço Social do Comércio. – São Paulo: Sesc São Paulo, v. 32, n. 80, p. 16 Agosto 2021.
- PORTO, C. F., & REZENDE, E. J. C. (2018). Experiência da aplicação do guia global da cidade amigo do idoso em uma região de belo horizonte – MG. **Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento**, 23(3).
- Graeff, B.. (2014). A pertinência da noção de ambiências urbanas para o tema dos direitos dos idosos: perspectivas brasileiras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 17(3), 611–625.
- TISSOT, J. T.; VERGARA, L.; MERINO, G.; MERINO, E.; MODESTI, I. Usabilidade do espaço público: A percepção ao risco de quedas em usuários idosos no município de Balneário Camburiú/SC. **Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 64–78, 2020. DOI: 10.21680/2448-296X.2020v5n3ID20579. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/20579>. Acesso em: 9 out. 2023.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM NOVO CONCEITO EM SAÚDE E BEM ESTAR

Noéli Cunha Moreli Abel¹; Paula Valéria Coiado Chamma²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
noelimorelli25@hotmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
arq.paulachamma@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura, Medo, Segurança, Confortável, Humanizadas

Introdução: O tema deste trabalho pretende contribuir para a saúde e o bem estar das pessoas, abordando a importância da arquitetura de interiores na criação de uma clínica odontológica acolhedora, confortável e segura para os pacientes. Através das soluções de design, a arquitetura de interiores surge como uma ferramenta poderosa para minimizar algumas sensações de desconforto, medo e ansiedade, criando um ambiente mais acolhedor e confortável.

Objetivos: Desenvolver um projeto de uma clínica odontológica, com foco no conforto emocional.

Objetivos Específicos: Criar ambientes e estratégias construtivas humanizadas para enfrentamento do desconforto físico e emocional, utilizar os sentidos (base fenomenológica) para propor soluções que gerem conforto psicológico, como fobia, medo e dor e utilizar a tecnologia na elaboração dos ambientes.

Relevância do Estudo: Este trabalho é relevante porque tem como objetivo contribuir para a área de arquitetura de interiores e saúde mental, promovendo melhorias no ambiente físico de uma clínica odontológica. No entanto, muitas pessoas apresentam sensação de desconforto, medo e ansiedade a experiências negativas anteriores ou a falta de informação sobre o que esperar ao entrar em uma clínica odontológica, devido ao estigma associado ao tratamento dentário. A sensibilidade à luz, às cores, aos sons e cheiros é inerente ao ser humano e pode ser explorada pela arquitetura para criar ambientes que estimulem positivamente aos sentidos (FRANÇA, 2018, p. 53). Esses sentimentos podem prejudicar a eficácia do tratamento e a relação entre o dentista e o paciente. Ao criar espaços sensorialmente ricos, a arquitetura pode contribuir para o bem estar e a qualidade de vida das pessoas, gerando sensações de conforto, segurança, acolhimento e beleza. (FRANÇA 2018, p. 56). A ciência e saúde coletiva têm se dedicado a estudar a relação entre a arquitetura e a saúde dos usuários desses edifícios. Segundo França et al. (2017), a qualidade dos ambientes construídos pode afetar a saúde e o bem-estar das pessoas, especialmente quando se trata de ambientes de saúde. Nesse sentido, é importante que os projetos arquitetônicos considerem não apenas aspectos estéticos e funcionais, mas também a saúde e o bem-estar dos usuários.

Materiais e métodos: Para a fundamentação teórica foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de normas, legislações e artigos sobre o tema e para o desenvolvimento do presente estudo foi feita uma coleta de dados por meio de questionário com alguns pacientes de uma clínica odontológica, para saber quais eram os possíveis medos que eles tinham quando iam ao dentista. Ao final, será desenvolvido o projeto com recursos de softwares específicos para arquitetura, os programas AutoCad, Sketchup e Luminon.

Resultados e discussões: A utilização de cores suaves e agradáveis é uma das estratégias utilizadas para implementar elementos multissensoriais em clínicas odontológicas. Segundo Jaffal et al. (2020), as cores suaves podem ajudar a reduzir a ansiedade dos pacientes e a melhorar sua percepção em relação aos procedimentos odontológicos. Podemos também incluir a utilização de aromaterapia como alternativa para tornar o ambiente mais agradável e reduzir a ansiedade dos pacientes. É possível utilizar óleos essenciais, como lavanda, camomila ou bergamota, que possuem propriedades calmantes e relaxantes. Basta adicionar algumas gotas em difusores de ar, travesseiros aromáticos ou até mesmo diluir em água para borrifar no ambiente. O aroma suave e agradável desses óleos essenciais irá promover uma sensação de bem-estar, tranquilidade e ajuda a aliviar a ansiedade dos pacientes, proporcionando um ambiente mais calmo e acolhedor para seu conforto durante o tratamento. Segundo Souza et al. (2017), a preocupação com o conforto acústico em consultórios odontológicos tem aumentado nos últimos anos e há uma tendência em buscar soluções inovadoras para garantir a redução do ruído e a promoção do conforto acústico. Além disso, a utilização de materiais acústicos na arquitetura de consultórios odontológicos pode ser um fator de diferenciação e competitividade no mercado de serviços de saúde. Portanto o conforto acústico é um elemento importante na arquitetura de consultórios odontológicos, que pode afetar significativamente a qualidade do atendimento prestado e a satisfação do paciente. De acordo com Barreiras et al. (2016), a utilização de materiais acústicos adequados pode reduzir a reverberação. Existem algumas medidas que podem ser adotadas, como o uso de materiais isolantes acústicos no teto, paredes e pisos (placas, painéis, mantas, etc.), que ajudam a reduzir os ruídos externos e internos. Recomenda-se utilizar sistemas de som ambiente com músicas suaves e calmas, que ajudam a encobrir os ruídos indesejados do ambiente odontológico.

Conclusão: O projeto da clínica odontológica apresentado nesse trabalho atendeu aos objetivos propostos, utilizando as técnicas de arquitetura e criando ambientes mais agradáveis e confortáveis.

Referências:

BARREIRA, C. R. et al. Conforto acústico em ambientes de saúde: revisão da literatura. **Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada**, v. 5, n. 2, p. 47-56, 2016.

FRANÇA, Aline R. Projetar Sentidos: A arquitetura e a manifestação sensorial. Scripta. **Revista de História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo**, n. 22, p. 47-57, 2º sem. 2018.

FRANÇA, F. et al. Arquitetura, saúde e bem-estar: um olhar sobre a relação entre o ambiente construído e a saúde coletiva. **Saúde em Debate**, v. 41, n. 115, p. 393-405, 2017.

JAFFAL, Z. A. et al. The impact of dental office environment on the anxiety level of pediatric patients. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 44, n. 3,

SOUZA, L. P. et al. Conforto acústico em consultórios odontológicos: percepção dos pacientes e recomendações para a arquitetura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 74, n. 2, p. 144-149, 2017.

ESCOLA INFANTIL “O PODER DA IMAGINAÇÃO: UM OLHAR DE INCLUSÃO

Ana Flavia Cunha Martins¹; ²Juliana Cavalini Lendimuth

¹Aluna do Curso de Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – anac93394@gmail.com

²Professora do Curso de Arquitetura - Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
julianacavalini@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura inclusiva, arquitetura educacional, arquitetura sensorial

Introdução: Este artigo apresenta o projeto de uma escola infantil com foco em deficientes visuais na cidade de Bauru a fim de incluir a arquitetura inclusiva nas escolas públicas e privadas, o assunto é um tema reflexivo compreendendo que até nos dias de hoje, as adaptações construtivas para pessoas com deficiência têm se tornado um desafio para nossa geração. Segundo Kibrit (2013, p.05) “em geral, fala-se mais da exclusão do que da inclusão, e essa vivência parece emergir de forma muito mais marcante em nossa sociedade.”

O mundo no qual vivemos é profundamente visual, a visão é um dos cinco principais sentidos e há pessoas que vivem com a ausência dele. Hoje em nosso dia a dia, a busca por lugares e ambientes que sejam acessíveis para os mesmos se torna algo como “caçar agulha em um palheiro” fazendo com que aconteça uma segregação na sociedade, dificultando o desenvolvimento educacional, pessoal e emocional. Por isso, propôs – se no Trabalho final de Graduação, o desenvolvimento de um projeto arquitetônico que atendesse o público com deficiência visual.

Objetivos: Foi desenvolvido um projeto de uma escola infantil com foco em deficientes visuais utilizando métodos inclusivos e sensoriais possibilitando o aprendizado mais eficiente e acessível para as crianças.

Relevância do Estudo: Quando pensamos palavra inclusão, automaticamente pensamos na ideia de incluir e como ela pode ser inserida nos projetos arquitetônicos atualmente. Desde cedo as crianças que nascem com o sentido da visão são ensinadas a lidar com as mais diversas situações, desde como se relacionar com o outro, deslocar-se ou a adaptação em atividades cotidianas, através de dados é levantado a devida importância e nota-se como é necessário a inclusão das crianças com deficiência visual nesses estímulos e práticas em nosso dia a dia. Por causa da escassez de espaços educativos com foco na inclusão das crianças com deficiência visual na cidade de Bauru - SP, foi realizado um levantamento com o objetivo de mostrar como faz falta escolas inclusivas assim prejudicando as crianças que precisam deste acesso. Por meio de números, atualmente, as escolas particulares de Bauru que dizem seguir o método sensorial são aproximadamente 35 unidades, as escolas públicas são aproximadamente 17 unidades e escolas com foco em deficientes visuais, somente 1 unidade. Esses dados reforçam que a inclusão das escolas precisa ser acessível para todos.

Materiais e métodos: Para o desenvolvimento deste projeto os dados levantados foram através de estudos bibliográficos com a leitura de artigos, livros e outros trabalhos acadêmicos que serviram como base teórica para o conhecimento dos assuntos sobre a arquitetura inclusiva e sensorial sendo benéfica para o desenvolvimento das pessoas com deficiência visual, os dados numéricos foram obtidos através do Censo (2010) e houve atenção a leitura das leis e normas técnicas sobre acessibilidade, inclusão e direito à educação. A partir de um levantamento de campo foi realizada uma visita a escola Lar Santa Luzia para cegos com o objetivo de coletar informações e relatos de funcionários e professores e também ter a experiência de conhecer a rotina das crianças com deficiência visual.

Resultados e discussões: A deficiência visual é o comprometimento total ou parcial da visão, que pode ser adquirida de forma congênita através de doenças oculares hereditárias ou

percentualmente ao longo do tempo. Existem tipos de deficiência sendo: baixa visão ou visão subnormal quando a perda é leve, severa ou profunda provocando a diminuição das respostas visuais e em outros casos a cegueira que significa a perda total da visão. Através de dados do Censo (2010) realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), crianças com baixa deficiência visual no Brasil com idade entre 5 a 9 anos são 18.216, idades entre 10 a 14 anos são 21.004, já crianças com a perda de visão total com idade entre 5 a 9 anos são 81.579 mil e idade entre 10 a 14 anos são 146.524 mil. Quando o assunto se trata das escolas, ainda há uma grande escassez de professores que não estão preparados com formas didáticas mais inclusivas, Beyer (2005, p.02) afirma que “a grande dificuldade que encontramos nas escolas especiais é a limitação ao horizonte social das crianças com necessidades especiais. Enquanto estas precisariam da convivência com crianças com condições cognitivas e sócio afetivas diferenciadas dos seus, veem-se, através das situações pedagógicas e sociais das escolas especiais, atreladas a um modelo limitado de interação.” Se tratando de estrutura escolares, Gil (2000, p.13) afirma que “a limitação na orientação e na mobilidade pode ser considerada o efeito mais grave da cegueira”. Há programas inclusivos que são usadas algumas técnicas para desenvolver os principais sentidos como o tato, a audição, o olfato e o paladar, possibilitando as crianças se relacionarem e se identificarem com o ambiente e os objetos no espaço edificado, realizando o uso dos outros sistemas guias para se locomover de maneira própria. Conforme relata Jankus (2023) adaptar tarefas para alunos com baixa e alta deficiência visual é fundamental para garantir que eles tenham acesso ao currículo e possam estudar de forma eficaz. Essas adaptações se formam a partir de: destaques em palavras escritas, usar lupa, lego e régua, acompanhamento com os dedos no aprendizado, iluminação bem projetada com o equilíbrio entre o claro/escuro e mobiliários adequados posicionados de maneira com que os alunos se sintam confortáveis e seguros. O projeto se forma partindo da ideia de que a imaginação pode ter um poder imenso sobre como a criança levará a vida e através da arquitetura inclusiva garante que as crianças com deficiência visual se tornem independentes. A estrutura foi desenvolvida a partir dos princípios arquitetônicos de uma escola pública, sendo projetado ambientes já conhecidos e outras áreas de recreação para desenvolver diversas atividades que estimule os sentidos, a escola atende crianças do ensino fundamental de 5 a 13 anos de idade com o intuito de que elas saem do ensino fundamental com todos seus sentidos aflorados e aptos para sua autonomia tanto no dia a dia como em sua próxima escola.

Conclusão: Conclui que a partir deste projeto há possibilidade de realizar construções inclusivas para que as crianças e pessoas de todas as idades com deficiência visual, tenham por direito o acesso à educação inclusiva e ambientes adaptáveis, garantindo a aprendizagem e favorecendo seu desenvolvimento. Se os estímulos adequados começam desde a infância, a qualidade de vida do indivíduo é maior ao longo da vida.

Referências:

BEYER, Hugo Otto. Por que Lev Vygotski quando se propõe uma educação inclusiva? **Revista Educação Especial**. 26. 04 p, 2005.

GIL, Marta. Deficiência Visual. **Cadernos da TV Escola**. 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

JANKUS, Diego Ferreira. **Deficiência visual nas escolas**: Adaptando nosso dia a dia, 2023.

KIBRIT, Bruna. *Possibilidades e desafios na inclusão escolar* [online], **Revista Latinoamericana de Psicologia Fundamental**, 13 p, 2013

CASA POPULAR SUSTENTÁVEL: DA TEORIA À PRÁTICA

Amanda de Moraes Marques¹; Paula Valeria C. Chamma²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – amanda.markqs@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - arq.paula.chamma@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Sustentabilidade, Habitação Popular, Arquitetura Sustentável, Projeto, Cartilha.

Introdução: A busca por soluções habitacionais sustentáveis se tornou uma necessidade imperativa nos tempos modernos, uma vez que o setor da construção civil é responsável por uma parcela significativa dos impactos ambientais globais, incluindo o consumo de energia e a emissão de gases de efeito estufa. Este artigo é uma síntese do Trabalho Final de Graduação (TFG) que teve como objetivo levar a teoria da arquitetura sustentável à prática, propondo um projeto de habitação popular sustentável.

Objetivos: Desenvolver um projeto de habitação popular sustentável, aplicando conceitos e práticas de arquitetura sustentável.

Objetivos Específicos: Analisar materiais e técnicas construtivas sustentáveis, propor um projeto de habitação popular sustentável que atenda às necessidades de uma família e criar uma cartilha educativa que oriente a população na construção de casas sustentáveis.

Relevância do Estudo: Este trabalho é relevante porque aborda a questão crucial da habitação popular sustentável, que pode melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas e reduzir o impacto ambiental da construção civil (Maciel, 2018). Além disso, o projeto proposto servirá como referência para futuras construções no Loteamento ComViva, contribuindo para promover a sustentabilidade na cidade.

Materiais e métodos: Foram realizadas pesquisas bibliográficas e análises de materiais e técnicas construtivas sustentáveis para a realização deste estudo e a aplicação dos princípios da arquitetura sustentável, conforme proposto por Piano (2011) que enfatiza a importância de uma arquitetura responsável e sustentável, considerando não apenas aspectos técnicos e funcionais, mas também uma integração harmoniosa com o contexto histórico, cultural e ambiental. Isso implicou na busca por soluções arquitetônicas inovadoras e contextualmente relevantes para minimizar o impacto ambiental no projeto proposto, como a utilização de cisternas verticais para a captação de água das chuvas. O projeto arquitetônico da casa popular sustentável foi desenvolvido utilizando software REVIT e modelagem 3D Sketchup. Esse projeto incorporou os princípios da arquitetura sustentável e fez uso de materiais como bambu, tijolos ecológicos, telhas sustentáveis, entre outros, alinhados com as diretrizes propostas por Piano (2011) e Lengen (2020) destacando a influência de fatores diversos na forma de construção, incluindo disponibilidade de materiais locais e regionais, mão de obra local, costumes locais e situação financeira dos moradores. Uma cartilha educativa com o passo a passo como construir uma casa popular sustentável foi elaborada utilizando ferramentas de design gráfico, como CANVA e PHOTOSHOP. Essa cartilha tem como objetivo orientar a população sobre a construção de casas sustentáveis e pode ser acessada por meio de escaneamento de código QR-code, garantindo sua ampla disponibilidade e acessibilidade.

Resultados e discussões: Foi desenvolvido um projeto de uma casa popular sustentável para uma família de quatro pessoas, inspirado no estilo industrial e embasado nas ideias de Maciel (2018) e Behnisch (2018) que destacam a importância da responsabilidade social e ambiental na arquitetura. O projeto incluiu dois quartos, uma sala e cozinha integrada, além de uma garagem coberta. Priorizou-se a otimização da ventilação e iluminação naturais, com estratégica disposição de portas e janelas. A construção utilizou blocos de concreto e detalhes em alambrado no muro externo, permitindo o cultivo de plantas trepadeiras. Um jardim foi projetado para cultivar plantas ornamentais, frutíferas e hortaliças, promovendo uma conexão com a natureza. Placas fotovoltaicas foram instaladas no telhado para suprir a demanda de energia de forma sustentável, e cisternas verticais acopladas à parede possibilitaram o aproveitamento da água da chuva. Foi inserido para sombreamento e criação de um espaço agradável ao ar livre, um pergolado de bambu e estrutura metálica, alinhando-se com os princípios da arquitetura sustentável. Estas técnicas e matérias foi pensado para promover a economia de recursos naturais e financeiros, aumentando a qualidade de vida dos moradores e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas como defende McDonough (2002).

Conclusão: O projeto da casa popular sustentável apresentado neste trabalho atendeu aos objetivos propostos, integrando teoria e prática da arquitetura sustentável. O uso de materiais e técnicas sustentáveis, juntamente com a criação da cartilha educativa, contribuiu para a disseminação de práticas construtivas mais responsáveis e para a promoção de um ambiente construído mais sustentável e saudável. Acredita-se que essa abordagem pode inspirar futuros projetos de habitação popular sustentável.

Referências:

BEHNISCH architekten: Architecture for sustainability. **Deutsche Welle**, Alemanha, ano 2018, p. 7-8, 15 fev. 2018.

LEGEN, Johan van. **Manual do arquiteto descalço**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004. 697, p.

MACIEL, Carlos Alberto. Arquitetura sustentável: Estudo de caso da casa sustentável. **Revista Arquitetura e Urbanismo**, Natal/RN, ano 2018, v. 19, n. 3, p. 44-54, 6 maio 2018.

MCDONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. **Cradle to cradle: refazendo a maneira como fazemos as coisas**. North Point Press, 2010.

PIANO, Renzo. **A responsabilidade do arquiteto**. 1. ed. Brasil: Bei Editora, 01/01/2011. 144 p. ISBN 8578500660.

ROSSO, Teodoro. **Racionalização da Construção**. Goiania: Fau-usp, 1980. 300p. ABRECON: Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição. 4 maio 2015. Disponível em: <https://abrecon.org.br/artigos/gestao-de-residuosgarante-beneficios-na-construcao-civil>. Acesso em: 21 mar. 2023.

A IMPORTÂNCIA DA MORADIA PARA IDOSO

Audrey Beatriz Ferreira Lima¹; João Vitor Garcia²; Luiz Antonio dos Santos³; Paula Valéria Coiado Chamma⁴; Juliana Cavalini Lendimuth ⁵.

¹Audrey Beatriz Ferreira Lima – Faculdades Integradas de Bauru – FIB audreybflima@gmail.com

²João Vitor Garcia – Faculdades Integradas de Bauru – FIB jvrwgarcia8gmail.com

³Luiz Antonio dos Santos – Faculdades Integradas de Bauru – FIB luiz_a_1999@hotmail.com

⁴Paula Valéria Coiado Chamma – Faculdades Integradas de Bauru – FIB paula:chamma@gmail.com

⁵Juliana Cavalini Landimuth – Faculdades Integradas de Bauru – FIB julicavalini@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Idosos, acessibilidade, moradia para idosos.

Introdução: Este projeto foi desenvolvido na matéria de Ateliê: Poética do Construído, no curso de Arquitetura e Urbanismo, na Faculdades Integradas de Bauru – FIB. Nesta disciplina foi proposto desenvolver um programa habitacional com foco na população idosa, este é um importante assunto na sociedade visto que estudos levantados pelo IBGE- instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelaram que a parcela idosa da população brasileira, com 60 anos ou mais, subiu para 15,1% em 2022. IBGE 2023. Verificou-se que isso representa uma parcela considerável da população que precisa ter a atenção do governo e da sociedade para que assim ocorram as melhorias e adequação em suas moradias.

Objetivos: Análise do desenvolvimento e produção de moradias para idosos.

Relevância do Estudo: Podemos destacar a importância do estudo desse tema visto que com os dados apresentados a população idosa apresenta cerca de 33 milhões de pessoas que constituem essa faixa etária, e segundo dados disponibilizados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística quase 5,5 milhões de idosos moram sozinhos no Brasil. O estudo levantado pelo IBGE, 2022, nos mostra que grande parte dessa parcela não possui moradias adequadas para uma boa condição de vivência mesmo que sancionados em lei no país como descrito no ESTATUTO DO IDOSO LEI Nº10.741. DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Art.37. O idoso tem direito à moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada. Isso indica que mesmo que o governo tenha que assegurar condições necessárias e moradias descentes para população idosa, esse direito não é assegurado a eles, por isso a importância de viabilizar essas questões.

Materiais e métodos: Para conseguir produzir um projeto com maior qualidade e entender as maiores queixas da população da área a ser desenvolvido o projeto, foram realizadas pesquisas de campo com entrevistas com a população do local designado para estudos pesquisas bibliográficas como um maior e meio de ampliação de conhecimento como descrito pelo autor Quiroga “Desse modo, o conhecimento da realidade não é apenas a simples transposição dessa realidade para o pensamento, pelo contrário, consiste na reflexão crítica que se dá a partir de um conhecimento acumulado e que irá gerar uma síntese, o concreto pensado (QUIROGA, 1991)”.

Resultados e discussões: Com os resultados da coleta de dados que foram obtidas no bairro Jardim Ferraz situado no município de Bauru, concluímos que 90% dos entrevistados já se encontravam na faixa etária de idosos, visto que, a partir dos 65 anos já podemos classifica-los, como afirma o autor “[...] é convencional identificar o início da velhice com a idade de 65 anos para a Organização das Nações Unidas (ONU), e tomar tal idade como

liminar que identifica o idoso, convenção esta que, via de regra, está estreitamente associada às políticas de seguridade social, em particular às de aposentadoria." (Albuquerque, 2008), sua grande maioria morava com membros de sua família e consideravam suas residências seguras e com acessibilidade para moradores idosos, mas em sua totalidade unanime foi reconhecido que não possuem áreas de lazer social próximo de suas residências, onde cabe o incentivo do pelo poder público como descrito pelo autor "é necessário o incentivo do poder público em diversos grupos sociais para promover manifestações culturais, tornando o lazer um instrumento de participação cultural, o que, por sua vez, possibilitaria o envolvimento desses grupos e, assim, contribuiria para a superação de visões ultrapassadas e a formação de indivíduos críticos e criativos". (Marcellino, 2008). A partir deste estudo, resultamos um projeto mostrando qualidades habitacionais onde garantem boa acessibilidade para os idosos, com cômodos e circulações adequadas para esse público, além de áreas e segurança voltadas para aqueles que moram de forma solo, e assegurar um baixo custo e manutenção visto que muitos não dispõem de bons recursos financeiros ou possuem condições físicas limitadas além de incentivos a áreas de lazer.

Conclusão: Com base no tema proposto e a síntese apresentada para desenvolvimento do texto reiterou-se a importância de uma moradia adequada para a população idosa e como o projeto desenvolvido em sala possui a mesma temática, podemos ampliar nossos conhecimentos e até mesmo produzir melhorias em nosso projeto atual.

Referências –

IBGE 2023. <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direitofacil/edicao-semanal/direito-de-assistencia-do-idoso>. Acesso em 12 out. de 2023

BRASIL. ESTATUTO DO IDOSO LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Art. 3
Albuquerque SML. **Envelhecimento ativo: desafio do século**. São Paulo: Andreoli; 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

MARCELINO, N. C. **Pressupostos de ação comunitária**: Estrutura e canais de participação. Alínea, Cap. 2, p. 17 – 19, 2008b

QUIROGA, C. **Invasão positivista no marxismo**: manifestações no ensino da metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

ARENA DE BEACH TENNIS

Higor Ernandes Merlin¹; Edmilson Queiroz Dias²

¹Higor Ernandes Merlin – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – projetoshigor@gmail.com

²Edmilson Queiroz Dias – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - edmilson.dias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arena, esporte e benefícios.

Introdução: A pesquisa teve como objetivo projetar equipamentos destinados ao *beach tennis*, que atendam a população local com toda uma infraestrutura completa para a realização de eventos. Nesta temática esportiva a infraestrutura do local faz a diferença em uma arena esportiva pois as pessoas buscam, além de aptidão física, relaxamento, descarga de energia e higiene mental em um ambiente agradável e acolhedor (Caricchio, 2014), Por isso, visando tornar o projeto em um espaço seguro, inclusivo e que promova o bem-estar de todos os usuários. Os projetos de arquitetura exercem a capacidade de redefinir tendências, influenciar hábitos e remodelar costumes, apresentando uma nova perspectiva quanto à utilização e configuração de espaços. A evolução da arquitetura esportiva está diretamente ligada a evolução do próprio esporte, que remonta a cerca de 2500 a.C., quando o homem antigo já organizava espaços destinados a atividades voltadas a sobrevivência (MURAYAMA, 2012). O *beach tennis* é uma modalidade esportiva relativamente acessível, que pode ser praticada por pessoas de diferentes idades e níveis de habilidade. Isso promove a inclusão social ao oferecer oportunidades para a participação de diversos grupos, incluindo crianças, idosos, pessoas com deficiência e pessoas de diferentes classes sociais.

Objetivos: Projetar equipamentos para a prática de *beach tennis* que possa atender a população local e que tenha toda a estrutura para receber eventos esportivos, garantindo acessibilidade e inclusão, proporcionando um ambiente adequado e criando um espaço multifuncional.

Relevância do Estudo: O projeto se justifica pela crescente popularidade do esporte, que está sendo cada vez mais procurado, pela localização estratégica de Bauru, no estado de São Paulo, que atrai uma grande quantidade de estudantes e atletas praticantes de *beach tennis*. A implementação da arena trouxe benefícios para a cidade, como dinamização do comércio local.

Segundo estudos atuais, a obesidade, depressão e crise de ansiedade vem crescendo consideravelmente nos últimos anos e foi evidenciado que o acompanhamento médico conciliado com exercícios físicos favorece os hábitos de vida diminui sintomas depressivos, elevando a autoconfiança e motivando mudanças de vida para melhor (OMS, 2022). De acordo com (Santos et al. 2021), a prática do *beach tennis* pode trazer benefícios para a saúde, tais como o fortalecimento muscular e a melhora da coordenação motora.

Materiais e métodos: No início do processo, para um projeto de edifício, é fundamental levantar informações sobre as necessidades dos usuários e os objetivos do empreendimento (SALGADO, 2014). Para obter informações, visitas ao local e o uso de fotografias foram necessários. Além disso, uma pesquisa bibliográfica foi realizada, envolvendo consulta de livros, artigos, sites e análises de correlatos. Esses recursos foram desenvolvidos para o desenvolvimento teórico deste estudo. Para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, foram utilizados softwares específicos da área da arquitetura como AutoCAD e Sketchup. Para o desenvolvimento dos mapas, como localização do projeto,

estudo viário, estudo do entorno, zoneamento e infraestrutura da região, foi utilizado o programa Google Earth (2023).

Resultados e discussões: O *Beach tennis* é um esporte relativamente novo, que surgiu na Itália em 1987, no nordeste da Itália. Foi criado por quatro amigos que decidiram jogar tennis na praia, mas como a areia era muito fofa, eles tiveram a ideia de usar raquetes de praia e uma bola de tênis sem pressão. Assim, nasceu o *Beach tennis*. A maioria das arenas esportivas em Bauru são privadas e diante de pesquisas realizadas verificou-se que na cidade de Bauru não possui locais com a estrutura completa para atender novos praticantes. O projeto consiste de um espaço público dedicado à prática do *Beach tennis*, proporcionando um ambiente descontraído e praiano para atender toda a população interessada nesse esporte. O terreno está localizado na Av. Nossa Senhora de Fátima, sendo uma das principais avenidas de Bauru. Além das quadras, o espaço conta com uma estrutura completa para atender às necessidades dos frequentadores. Haverá áreas para descanso e socialização, como bancos, mesas e sombras, onde as pessoas poderão relaxar entre os jogos. Também serão disponibilizados vestiários e chuveiros para garantir o conforto dos praticantes.

Conclusão: Podemos concluir que a arena de beach tennis em Bauru nos revela a importância crescente desse esporte na região, destacando seu potencial para promover a saúde, o bem-estar e a interação social entre os habitantes. Através deste estudo, foi possível compreender que a construção da arena não só atende às necessidades dos atletas e entusiastas do beach tennis, mas também contribui para a promoção de um estilo de vida mais ativo e saudável na comunidade. Além disso, a arena cria oportunidades para o crescimento econômico, incentivando o turismo esportivo e o comércio local.

Referências

CARICCHIO, Yasmim Xavier. **Anteprojeto de uma academia verde em Jaboatão dos Guararapes** – Recife. Dezembro, 2014. 127 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade Damas da Instrução Cristã, Recife, 2014. Disponível em: <https://revistas.faculdedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/1823>. Acesso em: 02 maio 2022.

MURAYAMA, Gabriela Beraldi. Jogos Olímpicos: a importância dos eventos esportivos para o urbanismo contemporâneo. **Drops**, São Paulo, ano 12, n. 052.07, Vitruvius, jan. 2012. Acesso em: outubro, 2020.

OMS. Obesidade e excesso de peso. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 02 maio 2023.

SANTOS, R. S. S. et al. Beach tennis: uma revisão sistemática. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 19, n. 1, p. 123-138, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v19i1.8665902>.

SALGADO, Manuel. **Programa de necessidades**: como fazer o levantamento correto para o projeto arquitetônico. 2014. Disponível em: www.archdaily.com.br/br/01-170237/programa-de-necessidades-como-fazer-o-levantamento-correto-para-o-projeto-arquitetonico. Acesso em: 01 maio 2023.

CENTRO FAST FOOD

Janaína Ketelen Martins¹; Antônio Edevaldo Pampana²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
jana.ketelen.martins@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
antonio.pampana@fibbauru.br

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Gastronomia de rua, container, fast-food, espaços multiusos, arquitetura modular.

Introdução: A comida de rua por meio dos food truck é um dos meios gastronômicos que obteve evolução no Brasil, esta prática associada ao lazer que permite experiências degustativas em locais públicos e a interação social. De acordo com a Associação Brasileira de Refeições Coletivas (ABERC) no ano de 2009, o segmento de fast food trouxe uma movimentação considerada de bilhões de reais, gerando empregos para a população, e em torno de 54% da população em 2019 buscou por novas alternativas de investimento para melhoria do seu comportamento financeiro, com isso houve uma mudança nos hábitos de consumo e o aumento em algumas demandas, incluindo refeições fora de casa (CATTO, 2023). Por mais que seja uma prática muito comum em nosso meio o segmento de comida de rua, ainda apresenta dificuldades de instalações com relação aos espaços próprios e infraestrutura para este fim. Com base nesta pesquisa o projeto localizado no bairro Jardim Terra Branca na cidade de Bauru/SP um terreno com aproximado 4.403,55m² nas ruas Peru quadra 8, paralela à AV. José Henrique Ferraz quadra 4 e a rua Gil Pinheiro Brisolla, quadra 2, se enquadra acessível à população, onde proporciona a participação em ambientes de ensino e interação em um local com uma estrutura de permanência e convivência de pessoas, com um toque de modernidade e um pouco da cultura da cidade. Além disso, possui uma torre de ensino que proporciona ambientes de qualificação e como alternativa para o uso de uma matéria prima sustentável e buscando diminuir o impacto que as construções causam no meio ambiente, o container apresenta uma resposta, e possui o melhor custo benefício e vida útil, e permite a elaboração de um projeto modular.

Objetivos: Desenvolver um centro gastronômico voltado ao ramo fast food.

Relevância do Estudo: Com a privação de espaços onde este tipo de comércio de rua possa acontecer, e a falta de regulamentação e estímulo da sua representatividade para a sociedade faz com que alguns comerciantes ocupem áreas irregulares e atuem de forma improvisada sem garantir segurança aos usuários. Portanto, o projeto traz segurança, conforto para os comerciantes e consumidores, e proporciona uma estrutura e ambientes com espaços próprios e interativos, onde o mesmo atende todas as necessidades e diretrizes legais (LEI Nº 15.947 de dezembro de 2013) que dispõe sobre regras para este tipo de comercialização, e preserva a identidade da comida de rua que ao longo do tempo tem se configurado como uma atividade de importância social e econômica (CARDOSO; SANTOS; SILVA, 2009) com um ambiente moderno unificando o sensorial e gustativo em apenas um lugar, buscando melhor qualidade aos comerciantes e a comunidade de forma ampliada e diversificada e assim melhora a infraestrutura local.

Materiais e métodos: Com isso, para o desenvolvimento deste projeto foi realizado levantamentos em artigos científicos, consulta em documentos e legislações da cidade de Bauru e fundamentações sobre a gastronomia. Após análise em uma determinada região da cidade de Bauru/SP, onde se encontra uma grande concentração de food truck, demonstrando uma necessidade de melhoria na infraestrutura local.

Para os procedimentos, foram realizadas pesquisas para definir o material adequado para o projeto como meio sustentável e de baixo custo, sendo o container escolhido devido ao seu formato e a possibilidade de realização de um projeto modular.

Resultados e discussões: Com a gastronomia não sendo apenas refeições, segundo Contreras (2012), toda refeição é uma experiência, e o comer na rua rompe com as formas institucionalizadas das refeições comuns devido suas experiências gastronômicas diferentes e flexíveis, que oferecem liberdade, simplicidade e rapidez, um projeto modular que proporciona áreas abertas, com locais de permanência áreas verdes é capaz de intensificar essa experiência. Segundo uma pesquisa chamada “As expectativas e impressões do impacto econômico e social do país causado na população” do Grupo Kantar, que coleta informações para melhoria do impacto em comunidades, apontou que em 2019/2020 existia uma grande expectativa sobre a economia no Brasil mesmo com a evolução da Pandemia, com base nesta pesquisa foi possível encontrar questões financeiras como um dos principais problemas apontados pela população, e o aumento dos gastos com alimentação (VANDAS, 2019) fazendo com que assim em torno de 54% da população de 2019 buscasse por novas alternativas de investimento para melhoria do seu comportamento financeiro e assim expandindo o segmento de rua, em muitos casos sem nenhum tipo de instrução. Com base nos estudos apontados, é que foi elaborado o projeto acessível a população, com o objetivo integrar ambientes e abrigar o comércio de comida de rua de forma segura e econômica, criando espaços multiusos com o objetivo de atrair o fluxo de pessoas em indeterminados períodos e proporcionar uma edificação com matéria prima sustentável.

Conclusão: Como vantagem desta edificação, o objetivo foi reunir vários serviços fast food em um mesmo ambiente, com lazer e entretenimento. De um modo específico o projeto buscou expandir o mercado fast food, ou a gastronomia de rua da região, com o objetivo em centralizar esse comércio de forma que os espaços sejam bem elaborados, com viabilidade e oportunidade para o crescimento econômico da região.

Referências:

VARANDAS, V. **Perspectivas KANTAR**. [s. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: https://www.acrefi.org.br/assets/pesquisa/perspectivas_outubro_2019.pdf. Acesso em: ago. 2023.

CATTO, A. Crise e inflação fazem brasileiros consumirem menos refeições completas e mais salgados, diz pesquisa. **G1**, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/03/09/crise-e-inflacao-fazem-brasileiros-consumirem-menos-refeicoes-completas-e-mais-salgados-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: ago. 2023.

CARDOSO, R.; SANTOS, S.; SILVA, E. Comida de rua e intervenção: estratégias e propostas para o mundo em desenvolvimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 4, p. 1215–1224, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tbZskQmwV8vdDq3pxH3cYtQ/?lang=pt>. Acesso em: ago. 2023.

CONTRERAS, J. Comer em la calle – **Cidades e consumo alimentar**. Disponível em: https://www.cozinhacompartilhada.com.br/_files/ugd/c42a94_bb8ecee30a554f598d2e79e2f4966bd4.pdf#page=18. Acesso em: ago. 2023.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL. Catálogo de legislação municipal. **SP.gov.br**, 2014. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-55085-de-06-de-maio-de-2014>. Acesso em: ago. 2023.

AValiação DO Espaço PÚBLICO E DO MOBILIÁRIO URBANO PARA IDOSOS NA PRAÇA DA HÍPICA

Alessandra Lopes Gomes¹; Romney Martins Siqueira²; Ana Cláudia Fernandes³; João Pedro Bardelotti da silva⁴; Fábio Alexandre Moizes⁵

¹Aluno de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
alessandralgomes@hotmail.com;

²Aluno de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB roybru147@hotmail.com

³Aluno de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB Anaak1306@gmail.com

⁴Aluno de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB
joaopedrobardelotti@gmail.com

⁵Professor do curso de Arquitetura– Faculdades Integradas de Bauru – FIB
fabiomoizes72@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Mobilidade; espaços públicos; idosos; mobiliário urbano, acessibilidade.

Introdução: O envelhecimento da população é uma realidade global que demanda uma atenção crescente para a qualidade de vida dos idosos. A acessibilidade e a inclusão social desempenham um papel crucial nesse contexto, e a NBR 9050 se apresenta como um instrumento fundamental para garantir que os equipamentos públicos atendam às necessidades dessa parcela da sociedade. Neste artigo, exploramos a importância da NBR 9050 na adequação de mobiliários públicos para idosos, analisando sua aplicação prática e seus benefícios.

Objetivos: Estabelecer diretrizes e critérios para a promoção da acessibilidade das pessoas idosas, com deficiência ou mobilidade reduzida na Praça da Hípica na cidade de Bauru. Neste contexto, concentramos nossa atenção nas diretrizes relevantes para equipamentos públicos voltados para idosos com o objetivo de desenvolver um mobiliário urbano universal, considerando o conforto, condições de mobilidade, segurança e usabilidade aos usuários, proporcionando a interação, inclusão e autonomia dessa faixa etária no espaço público urbano.

Relevância do Estudo: A acessibilidade arquitetônica é importante para garantir que todos tenham condições de uso em um espaço. No entanto, o espaço público urbano vai além, apresentando uma perspectiva mais ampla na arquitetura. Este artigo aborda a importância da Norma Brasileira Regulamentadora NBR 9050/2020 como um guia fundamental para a adequação de equipamentos públicos visando a inclusão e acessibilidade de idosos.

Com o envelhecimento da população, é imperativo que os espaços públicos estejam adaptados para atender às necessidades dessa parcela da sociedade. O estudo analisará a norma NBR 9050, seus princípios e diretrizes, bem como a sua aplicação na criação de ambientes públicos amigáveis de uso universal, priorizando os idosos, focando especialmente em mobiliários urbanos destinados ao lazer e bem-estar dessa população.

Materiais e métodos: O presente estudo trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva, através da visita in loco a Praça da hípica; Revisão bibliográfica, com o enfoque de analisar a usabilidade do espaço por pessoas com mobilidade reduzida, idosos e a população em geral, considerando suas características, tipologia, acessibilidade e o fluxo de pessoas no local. Os materiais utilizados nesta etapa da pesquisa foram câmeras fotográficas, tabela de requisitos a partir da Norma 9050- 2020 e trena para medidas do local. Por fim, a geração de conceito utilizando software 3D para um mobiliário urbano.

Resultado e discussões: Mobilidade urbana é definida como a condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade, com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas. Ônibus, metrô, outros transportes coletivos e carros fazem parte das soluções de mobilidade (MPBA, 2023).

Segundo o (IPEA, 2010) a mobilidade urbana constitui-se em um tema fundamental quando

se discute desenvolvimento urbano e qualidade de vida da população. As condições de deslocamentos das pessoas e das mercadorias nos centros urbanos impactam toda a sociedade com acidentes, poluição e congestionamentos, afetando especialmente a vida dos mais pobres, que geralmente moram em regiões mais distantes das oportunidades urbanas. Habitualmente, o espaço público é um lugar destinado ao uso social típico da vida urbana, como um parque para o qual vão as pessoas com fins de lazer ou descanso. Os espaços públicos como as praças, por exemplo, são essenciais para atividades de lazer da população, mas também constituem num elemento que contribui para a saúde, uma vez que é possível, por exemplo, fazer caminhadas, andar de bicicleta etc. É no espaço público onde ocorrem encontros e atividades coletivas, em outras palavras, é ali onde as pessoas convivem e interagem. (CONCEITO, 2020). Neste contexto, (ENEL X BRASIL, 2023) define que o mobiliário urbano é uma parte da rede de serviços públicos importante na promoção do bem-estar geral da população que vive nas cidades. Trata-se do conjunto de artefatos utilitários e paisagísticos inseridos nas ruas, avenidas, praças, parques e demais logradouros, que cumprem a função de apoiar o cidadão na sua relação com o espaço público. A NBR 9050 desempenha um papel essencial na promoção da inclusão e acessibilidade de idosos em equipamentos públicos. Sua aplicação eficaz resulta em benefícios tangíveis para a sociedade, melhorando a qualidade de vida e a integração social dessa população. A adequação de espaços públicos para idosos não é apenas uma obrigação legal, mas também uma demonstração de comprometimento com uma sociedade mais justa e inclusiva. De acordo com a avaliação do espaço público o ambiente apresenta uma boa integração do local com seus usuários, por conta da amplitude, boa arborização e gramados, fácil acesso em todos os lados, favorecendo o percurso para todos. Os mobiliários no espaço geral são bem diversos, com bancos de concretos que se encontram fixados em diversos pontos do entorno da praça, até mesas plásticas e de madeiras com cadeiras e arquibancadas de concreto. A arquibancada atende um público considerável, com dois patamares de acesso, dando um amplo espaço para várias pessoas, porém impossibilita pessoas com mobilidade reduzida de fazer o seu uso. No espaço da arquibancada e dos bancos acontecem várias interações de jovens, adultos e crianças que brincam no seu entorno andando de bicicletas, caminhando e fazendo o uso desses mobiliários para refeições e interações sociais.

Conclusão: Com a visita realizada ao local, concluímos que a praça possui grandes problemas em potencial envolvendo questões de acessibilidade, segurança, mobiliário e iluminação, principalmente na questão que se refere aos mobiliários não padronizados e com ergonomia inapropriada para a sua usabilidade. Esses pontos inadequados colocam em risco a segurança e acessibilidade das pessoas idosas, assim, necessitam de um novo planejamento tornando mais acessíveis e adequados. Os equipamentos públicos para idosos não apenas promovem a acessibilidade, mas também contribui para a integração social, a saúde física e mental, e a qualidade de vida dessa população, além disso, cria espaços inclusivos onde idosos podem interagir com pessoas de diferentes faixas etárias fortalecendo a sua interação.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

MPBA. Projeto movimenta. Planejando a mobilidade urbana 2023. **Mobilidade Urbana.** Disponível em: <https://mobilidadeurbana.mpba.mp.br/mobilidade-urbana/>. Acesso em 06 outubro 2023.

CONCEITO. Conceito de espaço público. Disponível em: <https://conceito.de/espaco-publico>. Acesso em 14 setembro de 2020.

BRASIL. Enel x. Mobiliário Urbano inteligente e conforto para os cidadãos Disponível em: <https://www.enelx.com/br/pt/conteudos/mobiliario-urbano-inteligente--mais-sustentabilidade-e-conforto>. Acesso em 06 outubro 2023.

CARVALHO, Carlos Henrique Ribeiro de. Ipea Portal antigo. **Mobilidade Urbana:** avanços, desafios e perspectivas. 2010. Cap.14. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160920_estatuto_cidade_cap14. Acesso em 06 outubro 2023

BRASIL. Enel x. Mobiliário Urbano inteligente e conforto para os cidadãos Disponível em: <https://www.enelx.com/br/pt/conteudo0s/mobiliario-urbano-inteligente--mais-sustentabilidade-e-conforto>. Acesso em 06 outubro 2023./

GEEK BAR: UMA JORNADA INTERPLANETÁRIA PELO UNIVERSO DE STAR WARS

Bianca Missae Janini Miyazaki¹; Antonio Edevaldo Pampana²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
biamiyazaki99@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
pampannaarquitetura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: arquitetura imersiva, arquitetura cenográfica, bar temático, cultura *geek*, *Star Wars*

Introdução: A pesquisa visa a criação de um projeto de um bar temático imersivo com a temática de *Star Wars* em Bauru, suprimindo a carência dessa experiência na cidade. Através da imersão sensorial e cenografia, o bar busca conectar emocionalmente com os clientes, explorando o universo de *Star Wars* e desenvolvendo ambientes envolventes. A pesquisa explora imersividade, memória afetiva, cenografia, a cultura *geek* e o universo de *Star Wars* culminando em uma proposta sólida para o estabelecimento.

Objetivos: Criação de um projeto para um bar *geek* na temática de *Star Wars*, um dos filmes mais relevantes para a cultura *geek*. Com espaços lúdicos e imersivos, com cenários presentes nos filmes da franquia. Entender o conceito de imersividade e sua relação com a memória afetiva, caracterizar o universo *geek* e o auxílio da cenografia na construção de ambientes temáticos para este público e desenvolver uma proposta de projeto de bar temático.

Relevância do Estudo: Bares são todos os estabelecimentos comerciais onde há a consumação de bebidas alcoólicas, não alcoólicas e alimentos como petiscos, porções, lanches entre outros. Já os bares temáticos são aqueles com temas definidos, de forma a criar uma experiência imersiva dentro do estabelecimento.

Segundo Olivetti et al. (2018) Bares temáticos são restaurantes que se dedicam a universos específicos, como cinema, esporte ou literatura. Eles se destacam pela originalidade ao incorporar o tema em todos os aspectos, desde a decoração até o menu e atendimento. Esses locais proporcionam uma sensação de imersão, mesmo para quem não está familiarizado com o tema, criando uma conexão única. A palavra imersão, originada do latim *immersio*, é o ato de mergulhar; mergulho; submersão. Logo a experiência imersiva utiliza tecnologia para surpreender e impactar, oferecendo uma perspectiva inovadora da marca. Isso cria conexões emocionais, transformando a percepção da marca de produto para experiência, gerando laços duradouros com o público. Para que a experiência imersiva ocorra, é necessário estimular os 5 sentidos do cliente, assim (PALLASMAA, 2011, p. 39) “Toda experiência comovente com a arquitetura é multissensorial; as características de espaço, matéria e escala são medidas igualmente por nossos olhos, ouvidos, nariz, pele, língua, esqueleto e músculos.”. O público *geek* busca de diversas maneiras se aproximar do universo de suas séries, filmes, videogames e outros objetos de interesse, movidos por sua memória afetiva. Dentro do público *geek*, para esta pesquisa destacamos os fãs da saga *Star Wars*. A franquia se tornou uma das pioneiras e grande referência na cultura *geek*, “...a inesquecível frase “Que a Força esteja com você!” foi eleita a 8ª frase mais memorável pelo AFI (American Film Institute) e Darth Vader considerado o 3º maior vilão do cinema americano” (SÁ, 2022). Rothman (2021) aponta que o primeiro filme da nova trilogia da saga produzida pela Disney no ano de 2015 *O Despertar da Força*, bateu recordes nos Estados Unidos e é até hoje a 4ª maior bilheteria da história mundial. Santos (2021) descreve que a arquitetura cenográfica pode ser descrita como a habilidade de criar espaços que evocam uma variedade de emoções por meio de sua atmosfera cuidadosamente planejada. Nesse campo, há uma atenção especial dada à iluminação, à sonorização e à decoração em geral. Cada elemento presente no cenário desempenha um papel significativo e contribui de maneira intencional para a experiência global do ambiente.

Materiais e métodos: Para a fundamentação teórica, foi feita uma pesquisa bibliográfica através de artigos acadêmicos, sites e livros referentes ao tema proposto para a pesquisa.

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica através de artigos acadêmicos e sites referentes a normas projetuais de uma cozinha industrial e sua aplicação sobre o tema proposto para o bar, também será feito um levantamento de dados sobre a área escolhida para a implantação do projeto. Para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, foram utilizados softwares de arquitetura como AutoCAD.

Resultados e discussões: Foi concebido o projeto de um bar temático de *Star Wars* com imersão total, inspirado na arquitetura e objetos dos filmes. O projeto conta com tecnologia interativa, incluindo painéis de LED para replicar o ambiente dos bares presentes na saga.

O projeto foi implantado em Bauru, no terreno situado na esquina da Avenida Getúlio Vargas, quadra 6, com a Rua Raffaele Mercadante, quadra 3, no Jardim América. Este local foi escolhido devido à facilidade de acesso para os moradores de Bauru e também para os visitantes de outras cidades. Além disso, a Avenida Getúlio Vargas é um ponto gastronômico de destaque em Bauru, com vários restaurantes e bares. Devido à ênfase na imersão no projeto, foi planejada a construção de muros ao redor do bar, com o objetivo de criar uma separação entre a realidade e o universo temático, proporcionando aos clientes a sensação de estarem adentrando em um novo universo. Considerando a necessidade de criar uma ambientação autêntica baseada nos filmes e séries da saga *Star Wars*, optou-se por retratar o planeta *Naboo*, em particular o palácio presente nesse planeta, como referência para a criação de um ambiente cenográfico no projeto. As áreas de consumo do estabelecimento também serão temáticas e ambientadas com elementos icônicos da saga, cada área de consumo será isolada e tematicamente projetada, para oferecer aos clientes uma imersão completa e variada nesse universo fictício.

Conclusão: O projeto abriga ambientes temáticos do universo *Star Wars*, enfatizando imersão e cenografia. Minimiza-se a interferência da paisagem externa ao terreno para preservar a experiência imersiva. Foram feitas adaptações nas aberturas para garantir ventilação natural e segurança, respeitando a divisão entre o ambiente imersivo e o exterior.

Referências

OLIVETTI, Beatriz. et al. **Bares temáticos: muito além de uma experiência gastronômica.** Medium, 20 nov. 2018. Disponível em: <<https://medium.com/@labdejo2018/bares-tem%C3%A1ticos-muito-al%C3%A9m-de-uma-experi%C3%Aancia-gastron%C3%B4mica-638d4e6af81a>>. Acesso em: 13 ago. 2023.

PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele:** a arquitetura e os sentidos. Porto Alegre, Bookman, 2011. Título original: *The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses*.

ROTHMAN, Paula. **4 de Maio:** os números bilionários do *Star Wars Day*. Nubank, 04 maio 2021. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/4-de-maio-os-numeros-bilionarios-do-star-wars-day/>>. Acesso em: 22 abr. 2023

SÁ, Geovana de. **Qual a Importância Histórica de *Star Wars*.** Fala Universidades, 08 ago. 2022. Disponível em: <<https://falauniversidades.com.br/qual-a-importancia-historica-de-star-wars/>>. Acesso em: 2 abr. 2023.

SANTOS, Abel. **Saiba o que é Arquitetura cenográfica.** Loja ABB, 27 jan. 2021. Disponível em: <<https://loja.br.abb.com/blog/post/arquitetura-cenografica>>. Acesso em: 28 ago. 202

PROPOSTA DE MORADIA PARA IDOSOS E O DIREITO AO ENVELHECIMENTO ATIVO

Ana Paula de Pinho Magalhães¹; Cibele Lopez Laurentino²; Júlia Saraiva Pereira³; Míriam Giberti Páttaro⁴; Juliana Cavalini Lendimuth⁵

¹Ana Paula de Pinho Magalhães – Faculdades Integradas de Bauru –
anapaula.mgcinto@hotmail.com

²Cibele Lopez Laurentino – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – cllaurentino94@gmail.com

³Júlia Saraiva Pereira – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – julia.saraiva@hotmail.com

⁴Míriam Giberti Páttaro – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – miriamgiberti@gmail.com

⁵Juliana Cavalini Lendimuth – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – juli.cavalini@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: moradia, idoso, cidade, envelhecimento ativo.

Introdução: O direito à moradia é uma competência comum da União, dos estados e dos municípios, segundo a Constituição Federal de 1988. De acordo com o texto constitucional, cabe a eles: “promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico” (BRASIL, 1988). Como estudantes de arquitetura, conscientes desse direito social e da concepção de que a cidade é um bem público e, como tal, um espaço para todos, elaboramos um projeto voltado para um grupo populacional específico, uma moradia para idosos. Segundo dados coletados pela Organização Mundial da Saúde (OMS): “O mundo está envelhecendo rapidamente: o número de pessoas com 60 anos ou mais dobrará, proporcionalmente, passando de 11%, em 2006, para 22%, em 2050”. A perspectiva é que, “em cinco décadas, pouco mais de 80% dos idosos do mundo viverão em países em desenvolvimento, comparativamente com 60% em 2005.” E ainda, “o número e a proporção da população urbana continuarão a aumentar nas próximas décadas, especialmente em cidades com menos de cinco milhões de habitantes” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2008, p.8-9). Fica evidente, portanto, que um futuro arquiteto e urbanista já deve, em sua formação, diante de dados tão alarmantes, realizar trabalhos que demonstrem sua conscientização sobre as demandas atuais.

Objetivos: O objetivo geral desse trabalho foi desenvolver uma moradia para idosos, referente ao projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo, da disciplina Ateliê-Poética do Construído, das Faculdades Integradas de Bauru.

Relevância do Estudo: Os dados apresentados mostram como o envelhecimento da população e a crescente urbanização constituem um dos grandes desafios para as próximas décadas. A Organização Mundial da Saúde propõe o conceito de “cidade amiga do idoso” a partir do entendimento de um processo de envelhecimento que seja “ativo”: “O envelhecimento ativo é o processo de otimização de oportunidades para saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2008, p.10). Vários fatores estão envolvidos nesse processo, como determinantes econômicos, sociais e pessoais, serviços sociais e de saúde e o ambiente físico. Assim, um planejamento urbano com habitações para idosos que contemplem suas necessidades específicas, como o projeto aqui apresentado, contribui para cidades mais inclusivas e sustentáveis. Elas se tornam lugares onde pessoas de todas as idades podem conviver de forma saudável.

Materiais e métodos: O projeto dessa moradia para idosos foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica e de campo, feita por questionário com respostas fechadas. A pesquisa bibliográfica despertou nossa atenção para a necessidade para esse tipo de habitação, por motivos já apresentados anteriormente, assim como os materiais e recursos arquitetônicos que favorecem uma construção, tanto para o idoso como para os cuidadores ou família, que convivem com ele. A fim de conhecer melhor a região em que esse projeto pode ser implementado, foram realizadas entrevistas com 22 moradores locais, nos dias 01 e 06 de setembro de 2023. Entre outros pontos, interessou-nos saber sobre as condições das habitações já existentes, quanto às adequações (ou não) para uma pessoa idosa, e sobre a estrutura da região, quanto à oferta de espaços públicos para esse grupo populacional.

Resultados e discussões: De acordo com o estudado, fica evidente que as cidades não são apenas espaços físicos, mas sobretudo espaços sociais. As cidades precisam atender a essa nova demografia que se apresenta, decorrente do intenso envelhecimento populacional, pois isso representa o direito à cidade para todas as idades. (PFUTZENREUTE; ALVIM, 2015). Quanto às moradias, ao mesmo tempo que devem oferecer segurança, independência e privacidade aos idosos, também devem garantir a interação social com aqueles com os quais convive. Ao realizar a pesquisa com alguns moradores da região escolhida para esse projeto, constatamos que a maioria (74%) mora em casa e 64% afirmam que elas têm espaço suficiente para que eles se movimentem bem; mas eles se dividem quando são indagados se a moradia está adaptada para um idoso (sem degraus, com rampas acessíveis, barras de segurança nos sanitários, etc.): 52% afirmou que sim, contra 44% (não) e 4% (parcialmente adaptada). Se levarmos em consideração a perspectiva de envelhecimento da população, um projeto de habitação que leve em consideração essas necessidades é essencial, pois em poucos anos a região poderá ter um outro perfil de morador. Assim, criamos um projeto de habitação térrea, de caráter geminado, com área construída de 70 m² em um terreno de 120m², com uma área social e cozinha integradas, três quartos e um banheiro, além da área de serviço. Há também uma entrada para um carro, ao lado de uma área para jardim, e corredor que leva a um pequeno quintal. Esse número de quartos favorece a questão da privacidade apontada anteriormente, pois o idoso poderá ter um dormitório só para ele, de acordo com o seu contexto familiar. Além disso, a área social integrada com a cozinha proporciona uma maior integração entre os moradores, que poderão vivenciar diversas situações em conjunto. As áreas externas – corredor e quintal - poderão ser utilizadas para curtas caminhadas e cultivo de plantas ou até mesmo de uma horta (horizontal ou vertical) e a área em frente à casa pode ter uma mobília para momentos de lazer, e maior proximidade com o jardim da casa. De acordo com a altura do muro que foi feito tanto na lateral como na frente da casa, os moradores poderão ter maior integração com vizinhos e passantes. Dessa forma, o idoso e seus cuidadores, terão de forma simplificada, mas bem estruturada, condições de um convívio digno e saudável; pois, qualquer espaço físico em que a pessoa idosa esteja inserida deve estimular o convívio social e a autonomia, considerando-se que o isolamento social é fator de declínio da saúde física e mental (OLIVEIRA et al., 2015).

Conclusão: “Já que as pessoas vivem mais, o ideal é que vivam melhor” (PORTES et al., 2022, p.56) E se o espaço interfere diretamente no processo de envelhecimento ativo, é essencial cuidar tanto da moradia (nível micro) como da cidade (nível macro), já que são nesses espaços que a vida urbana acontece. Nesse artigo, nosso objetivo foi apresentar um projeto de moradia que se alinhe com essas propostas. Além da teoria, foi muito importante percorrer o local onde ele poderia ser implementado e conversar com pessoas que vivem próximas a ele. Assim, elaboramos uma proposta viável para idosos e suas famílias, de renda moderada, que podem ter conforto, segurança e qualidade de vida nesse espaço.

Referências

- BRASIL.** [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Capítulo II – Dos direitos sociais, Art. 6º. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 out. 2023.
- OLIVEIRA, D. A.; SIQUEIRA, R. C.; NOGUEIRA, M. S.; ALVES, Aleandro Geraldo; ALVES, F. V. B. E.; AVILAR, A. O. Estudo comparativo da qualidade de vida de idosos institucionalizados e idosos em cuidado domiciliar. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos (Online)**, v. 8, p. 142-158, 2015.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE.** Guia Global: cidade amiga do idoso. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2008. 67 p.
- PFÜTZENREUTER, A. H.; ALVIM, A. T. B. O direito à cidade: as diretrizes políticas mundiais para o envelhecimento. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 3, n. 14, 2015.
- PORTES, F. A.; MONTEIRO, L. C. A.; SILVA, N. M. Cidade: lugar de envelhecer. **Mais 60 – Estudos sobre o envelhecimento**, São Paulo: SESC, v. 33, n. 84, 2022.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO: O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DOS ESTÍMULOS

Juliana Mahjuly Oliveira da Silva¹; Eduardo da Silva Pinto²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
ju_mahjuly@hotmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
falecom_edu@hotmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social, Arquitetura Infantil, Primeira Infância, Serviço de Convivência, Arquitetura Social

Introdução: Este artigo trata do trabalho final de graduação, onde foi desenvolvido o projeto arquitetônico de um centro de convivência e fortalecimento de vínculo para crianças de 3 a 6 anos. Centro esse, que oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) e que assume um papel de grande importância na vida das crianças. O SCFV oferta atividades com o objetivo de promover a convivência entre a família e sociedade, a defesa dos direitos da criança e o desenvolvimento de cada ciclo etário, possibilitando a mitigação de situações de risco. Também foi abordado a necessidade de espaços de capacitação, socialização e desenvolvimento sadio por meio de edificações lúdicas, seguras e estimulantes, como forma de garantir cenários positivos ao longo da vida.

Objetivos: Desenvolver um projeto arquitetônico de um SCFV para a cidade de Bauru - SP, com o desejo de incentivar a criação de bons projetos arquitetônicos infantis, e a atenção de agentes governamentais para que entendam a necessidade de investir na primeira infância, principalmente de crianças em situação de vulnerabilidade social.

Relevância do Estudo: Entende-se que o trabalho é importante quando se nota que os SCFVs existentes na cidade de Bauru não atendem plenamente as necessidades das crianças. De acordo com a Secretaria do Bem Estar Social (Sebes) Bauru conta com 5 SCFV destinados apenas a crianças do ciclo 3 a 6, e outros 27 que variam o atendimento de crianças e adolescentes entre 3 a 17 anos. Essas instituições estão espalhadas pela cidade de Bauru, boa parte instaladas em bairros fragilizados. Apesar da quantidade, todos são construídos nas condições que é possível, muitas vezes em espaços cedidos em forma de doações e com necessidade em adaptar para a realização de atividades. Além da necessidade de arquitetura lúdica pensada para primeira infância, com o objetivo a prosperidade do desenvolvimento infantil saudável, afastando as mesmas da rua e da criminalidade.

Materiais e métodos: O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas, com levantamento de dissertações, artigos científicos, notícias através de conceituadas bases de dado, tais como, G1 Globo e JCNET. Além disso, foram realizados levantamento documental junto a Prefeitura de Bauru, assim como uma pesquisa de campo quantitativa nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), também foi feito estudos na área de implantação escolhida, para compreender a realidade do território em sua totalidade, com mapeamentos fornecidos pela prefeitura de Bauru e dados sobre aspectos econômicos e sociais da região.

Resultados e discussões: A justificativa de tal projeto se deu devido à falta de SCFV funcionais na cidade de Bauru e a crescente criminalidade e o tráfico de drogas entre os menores de idade no Brasil. Queiroz (1964) afirma que essas crianças acreditam que a marginalidade é a única forma que a vida lhes ofereceu para alcançar prosperidade financeira, respeito e autoridade dentro da comunidade que vivem, pois não possuem cenários positivos ao seu redor. Além das inúmeras denúncias envolvendo crianças e adolescentes. Conforme foi observado no relatório do Disque 100 (Disque Direitos Humanos, 2019), a violência acontecia em casa e eram

praticadas por seus tutores. A necessidade de um centro de convivência e fortalecimento de vínculo se torna fundamental quando se entende que as crianças são o futuro da nação, onde para Heckman (2008) é necessário investir na primeira infância, para obtermos uma sociedade sem desigualdade, Viana (2012), confirmou os pensamentos de Heckman, Vygotsky (2007) e Azevedo (2002), com pesquisas feitas em programas focados nas crianças em situação de vulnerabilidade, expondo que aquelas que frequentaram espaços lúdicos e seguros, criando uma oportunidade de “sair da bolha”. não adentraram a criminalidade, finalizaram curso superior e tiveram uma vida adulta prospera financeiramente. Para traduzir as informações encontradas nos artigos dos autores em um projeto, tenho como partido a arquitetura humanizada e lúdica, garantindo estímulos necessários para absorver melhor a aprendizagem. Inicialmente, pretendia-se alocar os edifícios de uma forma ortogonal, mas no decorrer da construção da planta, mudou-se para uma forma mais orgânica, afim de melhorar o caráter lúdico da construção para as crianças, estimulando o brincar, correr e descobrir a edificação de forma plena. Também existe a presença de vegetação com jardins e arborização de grande, médio e pequeno porte, criando o sombreamento e ventilação necessária, além da possibilidade das crianças realizarem atividades com a natureza. Apesar da edificação ser rígida em forma de caixote com telhado embutido, foi inserido beirais largos apoiados por pilares, além do telhado em forma orgânica do refeitório, inspirado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que será apoiado por um pilar em forma de árvore no centro. A parte interna da edificação conta com espaços igualmente lúdicos, para estimular a autonomia da criança, para que ela mesma consiga pegar objetos e realizar atividades. Todos os detalhes do projeto, pretende criar a apropriação da criança, para que ela goste de estar naquele ambiente, e se sinta segura e protegida.

Conclusão: Espera-se que com esse trabalho teórico e esse projeto arquitetônico, chamar a atenção para a relevância de centros de convivência e fortalecimento de vínculo e mostrar que eles devem ser amplamente discutidos, principalmente em salas aula do curso de Arquitetura e Urbanismo, pois apesar de ser um tema vinculado a área da saúde e políticas sociais, os estudantes de arquitetura precisam compreender o que de fato é um SCFV e o benefício que construções arquitetônicas bem elaboradas vinculada com agentes sociais capacitados, podem trazer para uma sociedade menos desigual e economicamente forte. Após a alteração sugerida pela banca, os objetivos propostos para o projeto foram atingidos.

Referências

AZEVEDO, Giselle Arteiro Nielsen. **Arquitetura escolar e educação: um modelo conceitual de abordagem interacionista**. Dissertação. Rio de Janeiro. 2002.

Bauru. **Diagnóstico Sócioterritorial**. Disponível em: https://www2.bauru.sp.gov.br/sebes/diagnostico_socioterritorial.aspx Acesso em: fev 2023

Disque direitos humanos. **Relatório 2019**. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/disque-100/relatorio-2019_disque-100.pdf Acesso em: fev 2023

HECKMAN, J. James. **Schools, skills and synapses. Economic Inquiry**, Oregon City, v. 46, n. 3, p. 298-324, 2008.

QUEIROZ, José J. (coord). **O Mundo do Menor Infrator**. São Paulo: Cortez Editora, 1964

VIANA, Iara Azevedo Vitelli. **Investimento produtivo em educação no Brasil: Educação Infantil para crianças pobres**. 2012. 123 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais). Rio de Janeiro, 2012.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

MAR – Museu de Arte do Rio / Bernardes + Jacobsen Arquitetura. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-108254/mar-museu-de-arte-do-rio-bernardes-jacobsen-arquitetura>. Acesso em: Set 2023

SMART MALL - CONVENIÊNCIA 24H

Guilherme Breno Ildelfonso¹; Edmilson Queiroz Dias²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Varejo, Arquitetura, Tecnologia, Automação, Arquitetura Varejista

Introdução:

A arquitetura de varejo tornou-se cada vez mais importante para o sucesso de lojas e marcas no mercado atual. Com o avanço da tecnologia, novas soluções foram desenvolvidas para melhorar a experiência do consumidor dentro dos estabelecimentos. Esta combinação de arquitetura e tecnologia mudou a forma como as empresas se relacionam com os seus clientes e como os consumidores interagem com as marcas. A partir deste tipo de arquitetura, desenvolve-se o TFG que será descrito a seguir.

Objetivos: O presente artigo tem como objetivo geral analisar a significativa importância da tecnologia no setor varejista, explorando suas aplicações contemporâneas.

Além disso, o artigo se propõe a demonstrar como a implementação de soluções tecnológicas pode otimizar processos, aprimorar a experiência do cliente e impulsionar os resultados no ambiente varejista. Nesse contexto, o projeto prático a ser desenvolvido visa concretizar as abordagens teóricas discutidas, ilustrando de que forma a tecnologia pode ser efetivamente integrada para alcançar benefícios tangíveis no cenário varejista contemporâneo.

Relevância do Estudo: Este trabalho destaca-se ao integrar um projeto em crescimento no Brasil, preenchendo uma lacuna inexplorada em Bauru. Visa simplificar as compras diárias, alinhando-se à crescente presença tecnológica na sociedade. No atual contexto, onde a tecnologia permeia a vida, otimizar as compras é crucial para a vida moderna acelerada. A ausência desse projeto na cidade oferece chance de impacto com facilidades de compras que se harmonizam às exigências contemporâneas. Este estudo é um passo importante para entender as demandas atuais e aplicar tecnologia em benefício direto, tornando-se vital em um mundo em constante evolução tecnológica.

Materiais e métodos: Este trabalho foi realizado através de levantamentos bibliográficos em artigos e livros, com o intuito de compreender o tema escolhido de forma aprofundada. Também foi conduzido uma análise de obras similares e projetos já implantados, que serviram de referência projetual para este trabalho. A partir dessas informações preliminares, foi desenvolvido um projeto arquitetônico utilizando o software Autocad e auxiliando visualmente, ferramentas como o Sketchup, Lumion e Photoshop.

Resultados e discussões: O principal objetivo do varejo é atender às necessidades e desejos dos clientes e proporcionar uma experiência de compra satisfatória por meio de uma ampla variedade de produtos, preços competitivos, qualidade, conveniência e bom atendimento. "O comércio propriamente dito nasce, no Brasil, a partir das formações populacionais nas primeiras vilas litorâneas, orientado quase que totalmente para a exportação" (VAROTTO, 2006). Hoje em dia, os supermercados se tornaram um elemento essencial da vida moderna e podem ser encontrados em todo o mundo. Supermercados e lojas de conveniência são varejistas de alimentos, diferindo em tamanho, variedade de produtos e conveniência. Lojas de conveniência se originaram para se adequar ao tempo disponível dos consumidores, muitas vezes em locais inusitados como postos de combustível. Supermercados são maiores e oferecem variedade, enquanto lojas de conveniência são menores, porém convenientes e flexíveis em horários. Supermercados estão adotando tecnologias para aumentar a conveniência, como autoatendimento e entregas. Lojas de conveniência se tornaram essenciais, atendendo às demandas de consumidores em movimento. "Os espaços urbanos, abertos ou fechados, têm um

impacto significativo no cotidiano das pessoas, promovendo interações e trocas. No contexto comercial, a arquitetura desempenha um papel vital ao planejar esses espaços, unindo o valor estético com resultados práticos" (BÜRGIN; SCHWENGBE; TAUBE, 2018). A arquitetura varejista é uma especialidade focada na concepção de espaços comerciais para aprimorar a experiência do cliente e impulsionar as vendas. Envolve criar ambientes atraentes e funcionais que incentivem os compradores a explorar e adquirir produtos. "O Design de Interiores é uma atividade capaz de impactar a experiência humana, influenciando a forma como as pessoas vivem" (ASID, 2019). O layout é crucial para orientar os clientes e ressaltar áreas de interesse, melhorando as vendas e a fidelização. O design de interiores também é fundamental, uma vez que influencia a experiência humana. A iluminação desempenha um papel crucial ao criar atmosferas e destacar produtos específicos. A tecnologia é usada para criar experiências de compra personalizadas e imersivas. A sinalização bem projetada guia os clientes, promove ofertas e comunica a identidade da marca. O paisagismo, muitas vezes subestimado, contribui para uma entrada atrativa e a identificação da loja no ambiente externo." "A ascensão de tecnologias como inteligência artificial, realidade virtual e internet das coisas, aliadas às mudanças no comportamento do consumidor e ao uso de dispositivos móveis, está causando um impacto significativo no varejo físico. Inovações recentes têm o potencial de revolucionar esse setor" (PINTO, 2017). A tecnologia de compras sem atendentes, como o "just walk out" (pegue e leve), está se popularizando em vários estabelecimentos. A Amazon Go é um exemplo, permitindo que os clientes façam compras sem passar pelo processo de checkout convencional. Os consumidores entram, pegam os itens e saem, sendo automaticamente cobrados. Isso requer o uso do aplicativo da marca e um cadastro de cartão de crédito. O sistema Just Walk Out, patenteado pela Amazon, ilustra como a tecnologia pode criar uma experiência de compra mais conveniente e eficiente para os consumidores" (CUNHA, 2019).

Conclusão: O objetivo central do projeto foi desenvolver um projeto cuja abordagem moderna e diferenciada, fosse capaz de atrair as pessoas por sua praticidade e rapidez no processo de compra. Ao mesmo tempo que buscava transmitir uma estética futurista que espelhasse a inovação trazida pela tecnologia de compras sem atendentes. Esse conceito é essencial para alcançar esses objetivos que estão sendo ativamente implementados no projeto. Desde o início, a intenção foi criar um ambiente onde os clientes se sintam atraídos pela conveniência e eficiência, refletindo as demandas da vida contemporânea. Cada elemento do projeto foi planejado para harmonizar funcionalidade e design, transmitindo a sensação de estarmos à frente de nosso tempo. Mudanças inevitavelmente ocorreram à medida que exploramos diferentes possibilidades e analisamos os feedbacks. O projeto permaneceu em constante evolução, porém manteve-se fiel à sua proposta inovadora.

Referências

- ASID – American Society of Interior Designers. Resource center. Disponível em: <https://www.asid.org/resources/resources/view/resource-center/123>. Acesso em: 29 abr. 2023
- CUNHA, Clara Lima Henriques. **Tecnologia no Varejo Físico: A Criação de Experiências e Captação de Dados**. 2019. 76 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração) - PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2019.
- PINTO, L. **O futuro do varejo e as principais tendências até 2025**. Portal No Varejo, 2017. Disponível em <https://portalnovarejo.com.br/2018/04/o-futuro-do-varejo-e-as-principaistendencias-ate-2025/> Acesso em: 20 maio. 2023.
- SCHWENGBER, E. C.; BÜRGIN, L. de C.; TAUBE, J. ARQUITETURA COMERCIAL: ESTÍMULO E CRESCIMENTO PARA EMPREENDIMENTOS DE VAREJO. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/18549>. Acesso em: 23 maio. 2023.
- VAROTTO, Luís Fernando. História do varejo. **Revista da Fundação Getúlio Vargas**, [S. l.], ano 2006, v. 5, n. 1, 10 mar. 2006. Ponto de Vista, p. 86.

CONJUNTO HABITACIONAL ALENTO: NOVAS FORMAS DE HABITAR COLETIVO

Isadora Martinez¹; Juliana Cavalini Lendimuth²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – isadoram2642@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - juli.cavalini@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: habitação social; projeto flexível; dialogia; conforto;

Introdução: A falta de planejamento urbano e habitacional no Brasil trouxe grande impacto na dinâmica das cidades, como resultado é possível notar a presença de ocupações irregulares e autoconstrução em áreas de risco. Na medida em que a habitação social se torna objeto de lucro pelos órgãos responsáveis, a solução mais lucrativa encontrada passa a ser adquirir terrenos mais baratos devido sua localização, ainda que nessas áreas constata-se uma infraestrutura inepta, no qual acrescentado pelo interesse da produção em massa, é possível identificar descontinuidade em projetos, onde não há a preocupação em oferecer habitações com um controle de qualidade, ergonomia e funcionalidade, reduzindo-as em uma padronização de construção que desconsidera o usuário residente. Nessa perspectiva, o presente artigo quis retratar a demanda dos dias atuais em produzir habitações de interesse social funcionais, já que no Brasil 45 milhões de pessoas ainda vivem em situações de moradia precária (IBGE, 2020). Também desenvolveu como premissa a necessidade de realocar as famílias do Assentamento Primavera, localizado em Bauru/SP, onde foram encontradas 148 famílias em situações precárias de moradia e vulnerabilidade social. Sendo este assentamento, um objeto de estudo real, O Conjunto Habitacional Alento, teve o foco projetual de abordar a temática de habitações flexíveis, considerando o tipo de configuração familiar existente, propondo um projeto dialógico no ambiente inserido.

Objetivos: Desenvolver o projeto arquitetônico de um conjunto habitacional de interesse social para as famílias do Assentamento Primavera, localizado na cidade de Bauru/SP, partindo da ideia de produzir habitações flexíveis em áreas dotadas de infraestrutura urbana. Seu intuito foi preservar a integração coletiva e aproximação com o entorno, priorizando o bem-estar e a adaptação dos moradores ao meio inserido, partindo da proposta de novas formas de habitar coletivo.

Relevância do Estudo: Este projeto teve como motivação, a ideia de produzir moradias adequadas, ressaltando sua diferenciação daquelas produzidas em áreas periféricas por programas habitacionais vistas frequentemente no Brasil, além da preocupação em melhorar a qualidade de vida e moradia das famílias realocadas, promovendo um conjunto habitacional com quadra aberta usado como lugar de convívio, comércio e lazer por moradores locais e do bairro, garantindo o contínuo desenvolvimento da área, através da materialidade e o bioclimatismo de modo a controlar os impactos do meio físico.

Materiais e métodos: Tratou-se de uma pesquisa acadêmica aplicada, onde sua fundamentação teórica foi elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica em base de dados de instituições acadêmicas e outros, levando em conta dados relevantes ao tema proposto para produção de HIS e técnicas construtivas. Contudo, para o desenvolvimento do projeto, foi utilizada uma pesquisa quantitativa realizada pelo Projeto Cristiana tendo como objeto de estudo o Assentamento Primavera, através dela foi possível ter dados

importantes, a exemplo a quantidade de pessoas por família, efetivando a ideia da produção de tipologias funcionais e adequadas ao tipo de configuração familiar existente.

Resultados e discussões: A pesquisa apresentou conceitos sobre a importância da produção de habitação social, onde foi abordado a história, a produção, as políticas e a problemática de HIS no Brasil. Através desse retrato foi possível considerar soluções construtivas mais assertivas para a produção de HIS, como o concreto pré-moldado e a madeira manejada sendo orientados por autores como Muhl (2015) e Maricato (2009), além de incluir dados sobre a importância da assistência técnica para o êxito desse tipo de construção, garantindo a adaptação do usuário final. Outro importante conceito abordado pelo autor Jubini (2017) e desenvolvido pelo autor no projeto, foi a flexibilidade de espaços, resultando em ambientes que possam ser funcionais e utilizáveis à medida que a configuração familiar, prioridades e anseios se modificam. A discussão de tornar o espaço conectado ao entorno, é apontado de forma clara pelo autor Gehl (2013), que define a cidade como um lugar de encontro, demonstrando que é importante criar possibilidades de interações entre os edifícios, garantindo vida ao lugar. Diante disso, o conceito de quadra aberta pôde contribuir como ponte de conexão trazendo permeabilidade e permanência, promovendo espaços públicos de qualidade, se tornando premissa para o Conjunto Habitacional Alento, que trouxe um olhar diferente para a reinserção das famílias. Abordado o conceito da moradia como direito, foi possível oferecer um ambiente que valorizasse a integração coletiva, seus gostos, costumes e necessidades em paralelo com a prática de habitar coletivo. Através do significado da palavra Alento, definido no dicionário como “aquilo que alimenta”, “revigora”, demonstrou seu objetivo de produzir um espaço capaz de revigorar, dar um fôlego a vida dos moradores do assentamento, sendo um ambiente que proporcione uma justa qualidade de vida, no qual o contato com a natureza, a preocupação com o conforto e a possibilidade de acesso à áreas de lazer e trabalho em um mesmo ambiente, deve ser apontado e classificado como novas formas de habitar coletivo, portanto o próprio morador cria diferentes experiências com o ambiente construído.

Conclusão: Foi possível desenvolver um projeto dialógico, que considerasse as necessidades dos moradores, tanto no espaço da habitação, quanto no que se refere ao habitar urbano no entorno dos edifícios, sendo demonstrado a partir de uma arquitetura flexível construída em área consolidada de infraestrutura urbana.

Referências:

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

JUBINI, Wisley Augusto Vinco. **Flexibilidade de projeto na habitação de interesse social**. 2017. 74f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdades Integradas de Aracruz, Aracruz, 2017.

MARICATO, Ermínia. **Por um novo enfoque teórico na pesquisa sobre habitação**. Cadernos Metrópole, São Paulo, v. 11, n. 21, p. 33-52, jan. 2009.

MUHL, Lana. **Pré moldados**. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). 2015. Disponível em: <https://www.doccity.com/pt/artigo-852/4869715>

HABITAÇÃO SOCIAL - CONJUGAÇÃO DE CUSTO, PERTENCIMENTO E ACESSIBILIDADE

Dhionata Benedito Rangel¹; Felipe Coutinho de Souza²; Jair Cardoso Ramos Neto³; Rafael Médice Lopes⁴

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – dhionatab.rangel@gmail.com

²Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – felipecoutinho1703@hotmail.com

³Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – jaiecardosoramosneto@gmail.com

⁴Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – rafaellopes3902@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – arq.paula.chamma@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: habitação, idoso, acessibilidade, conforto.

Introdução: Com o intuito de expandir a prática extensionista, foi produzido, no curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru, na disciplina de “Ateliê: Poética do Construído”, um projeto de conjunto habitacional, acessível a todos, tanto financeiramente quanto fisicamente, com casas próprias para idosos e pessoas com deficiência (PCD). O tema foi escolhido por conta da baixa preocupação e descaso pelos grupos minoritários, prova-se tal fato quando nota-se que a LBI (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) foi instituída apenas em 2015, a qual implementou a obrigatoriedade de construções acessíveis em qualquer lançamentos imobiliários com subsídios públicos. Assim foi possível perceber que esta parcela da população, ainda que grande, permanecem invisíveis à sociedade, e com o objetivo de trazer lazer, conforto e acessibilidade a um baixo custo, decidiu-se desenvolver um projeto de moradias sociais, abrangendo toda a população, em especial idoso e deficientes, pois o envelhecimento vem para todos de acordo com a sua realidade, assim como diz o Ministério da Saúde (2021, p.16) “o processo de envelhecimento é heterogêneo, variando conforme o sexo, as relações de gênero, as relações étnico-raciais, a orientação sexual, os aspectos socioeconômicos e culturais e o local de moradia(...)”, logo sendo caracterizado por desigualdades sociais e regionais.

Objetivos: Conscientizar a sociedade sobre a importância de incluir as minorias no planejamento das cidades. Já os objetivos específicos são os de desenvolver o bairro e a sua valorização, criação de espaços específicos para interação entre idosos e aumento de edificações acessíveis e adaptadas.

Relevância do Estudo: Nota-se que, em grande parte das cidades, a população sente-se isolada do governo, pois não tem força ou voz para alcançar os desejos sociais, como espaços para interação e integração, valorização dos bairros com construções públicas que notabilizem a cidade ou bairro, tirando dos tais os direitos civis registrados na constituição e faz-se verdadeira a fala de Graeff (2014, p.661-625) que “as ambiências urbanas devem refletir toda essa heterogeneidade e diversidade, permitindo e criando espaços de manifestação e participação para que os idosos possam exercer sua cidadania”. Evidencia-se então que indispensável que esse tema seja abordado, pois além de alterar a realidade de milhões de pessoas, projetos como este trazem resultados como valorização das adjacências, aumento na qualidade de vida dos moradores e apreço dos tais para com o bairro e cidade.

Materiais e métodos: Afim de conhecer mais sobre o assunto e sobre o local que receberia o projeto, foi realizada uma pesquisa de campo, caracterizada por perguntas e respostas, com 21

moradores da circunvizinhança, no bairro Jardim Ouro Verde na cidade de Bauru(SP), na qual foram relatados anseios pessoais e sociais, como adaptação particular de moradias e construções de espaços públicos para integração de idosos e lazer. Para implementar a entrevista foi realizada a comunicação com outros grupos de entrevistadores, de locais dispersos, afim de comparar respostas e adquirir maior conteúdo. Para não ficar apenas em materiais já publicados, as experiências de vida dos integrantes do grupo foram de suma importância, como projetos anteriormente executados e vivências com idosos ou deficientes.

Resultados e discussões: Como resultado pode-se destacar a criação do projeto, que para abranger a maior quantidade de moradores desenvolveu-se casas de 35m², 50m² e 70m², e também edificações verticais, como um prédio de 8 andares com 2 apartamentos por andar de 50m² cada. Ao realizar-se a pesquisa de campo notou-se que a parcela da população idosa em sua grande maioria não morava sozinha, mesmo que segundo estudos realizados por Porto e Rezebde (2018, p.3) “os idosos não aceitam que possuem limitações e que precisam de ajuda, e desta forma não acreditam ser necessário realizar as adaptações preventivas dos ambientes internos das suas moradias”, logo ficou decidido que quanto maior as moradias destinadas para os idosos melhor seria a qualidade de vida dos tais, bem como com as pessoas com deficiências físicas, assim as habitações para idosos foram as de 50m² e a de PCD foram as de 70m², por conta também da mobilidade. Notou-se também a partir da entrevista que das 21 moradias apenas 28,6% delas eram adaptadas totalmente para idosos ou deficientes, o que deixa claro que a sociedade brasileira pouco se desenvolve nessa área. Assim conclui-se que a população idosa e deficiente necessita de um olhar a mais por parte do governo e da própria sociedade o quanto antes, como citado “O Brasil tem avançado muito nas políticas voltadas para as pessoas idosas, mas a velocidade de sua transição demográfica, epidemiológica e social torna necessária uma resposta mais efetiva e eficiente a essas mudanças”, não esquecendo da associação conforto e valor.

Conclusão: Como conclusão, torna-se notória a necessidade de uma maior visibilidade para os grupos minoritários, com sua influência e participação direta no planejamento, crescimento e desenvolvimento das cidades, alcançando assim uma maior e melhor qualidade de vida para todos.

Referências:

Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. – v. 1, n. 1 (mar. 2021)- . – Brasília : Ministério da Saúde, 2021

Graeff, B.. (2014). A pertinência da noção de ambiências urbanas para o tema dos direitos dos idosos: perspectivas brasileiras. **Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia**, 17(3), 611–625. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13081>

Porto, C. F., & Rezende, E. J. C. (2018). EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO GUIA GLOBAL DA CIDADE AMIGO DO IDOSO EM UMA REGIÃO DE BELO HORIZONTE – MG. **Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento**, 23(3). <https://doi.org/10.22456/2316-2171.76645>.

Mais 60: estudos sobre envelhecimento / Edição do Serviço Social do Comércio. – São Paulo: Sesc São Paulo, v. 32, n. 80, p. 26 Agosto 2021.

Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. – v. 1, n. 1 (mar. 2021)- . – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

RESERVA DAS MEMÓRIAS: COMPLEXO ARQUEOLÓGICO

Gabriela Cecilia Marques Carvalho¹; Paula Valéria Coiado Chamma²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
ga.cecicarvalho@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
paula.chamma@fibbauru.br

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arqueologia, Arquitetura, Preservação, História.

Introdução:

A preservação e valorização do patrimônio arqueológico e cultural representam uma tarefa fundamental para o enriquecimento da história e identidade de uma nação. No Brasil, essa missão adquire uma dimensão singular, dada a vasta herança arqueológica que o país abriga, com artefatos que remontam a diferentes períodos e influências culturais.

Segundo Funari (2013), a arqueologia brasileira é pioneira, com muitos artefatos de todo o mundo. Muitos museus brasileiros possuem tesouros coloniais em seus acervos. No entanto, de acordo com Ibram (2011), apenas 26,9% dos museus no Brasil são dedicados a acervos de arqueologia, destacando a falta de atenção a esse importante aspecto da história e cultura do país. É nesse contexto crítico que surge o projeto de Museu e Centro de Pesquisas em Bauru, interior de São Paulo. Este projeto tem como objetivo resgatar a importância da arquitetura como patrimônio cultural e arqueológico, muitas vezes negligenciado. Além disso, busca preencher a carência de identidade histórica na cidade de Bauru. O museu pretende incentivar a pesquisa científica arqueológica e promover a compreensão da história para melhor entender as origens e o trajetória das sociedades.

Objetivos: O projeto tem como principais objetivos a criação de um espaço adequado para exposições arqueológicas e a promoção do conceito de pesquisa arqueológica por meio do próprio espaço. Essa iniciativa busca não apenas preservar e expor o passado, mas também se integrar à comunidade, promovendo a pesquisa e a educação de forma envolvente e inspiradora.

Relevância do Estudo: Promovendo o resgate histórico, incentivando a pesquisa científica arqueológica e oferecendo espaços adequados para exposições e estudos. Ao fazê-lo, não apenas ajuda a compreensão da história local, mas também proporciona um ambiente propício para aprender com essa história. Em suma, este projeto contribui para a preservação do patrimônio, estimula a cultura local e enriquece o conhecimento histórico da sociedade de Bauru. Este projeto é relevante e importante porque busca resgatar a importância da arquitetura, frequentemente negligenciada e deixada em ruínas, ao criar um Museu e Centro de Pesquisas em Bauru. Esta iniciativa preencherá uma lacuna na cidade, que carece de um edifício deste gênero, enriquecendo a cultura local e enfatizando a necessidade de preservar seu patrimônio histórico. Além disso, a cidade de Bauru enfrenta uma carência de identidade histórica, e o projeto visa revitalizar e destacar os elementos arquitetônicos existentes e futuros, contribuindo para a história do interior de São Paulo.

Materiais e métodos: Este projeto de pesquisa aplicada tem como objetivo criar um projeto arquitetônico para um museu e um centro de pesquisas. Para embasar esse estudo, será conduzida uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa por meio de um questionário online no Google Forms com o objetivo de compreender como a população se relaciona com sua própria história e sua preservação. Além disso, a pesquisa se apoiará teoricamente por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados como Scielo, Repositório Científico Lusófona e Iphan, utilizando termos-chave como Arqueologia, Arquitetura, Museu, Centro de Pesquisas, Preservação e História.

Resultados e discussões: A arqueologia desempenha um papel fundamental na sociedade porque atua diretamente na preservação da história e do patrimônio cultural, valorizando a identidade cultural das comunidades e contribuindo para o desenvolvimento social. Através da pesquisa arqueológica, podemos compreender melhor as sociedades antigas, suas tecnologias e sistemas sociais, como mencionado por Funari (2003). No Brasil, uma profunda ruptura após o contato com os europeus resultou em uma notável descontinuidade entre a sociedade pré-colonial e a sociedade pós-colonial, levando à falta de identificação dos brasileiros com as culturas originárias. Isso se reflete na arqueologia brasileira, que muitas vezes não desperta admiração nem orgulho (LIMA, 1987, p. 22). Para fortalecer a identidade brasileira, é essencial que a sociedade se reconecte com suas raízes. Isso pode ser alcançado por meio da promoção da educação patrimonial, que visa estabelecer uma ligação mais profunda entre as pessoas e seus patrimônios culturais, incentivando assim uma apropriação mais significativa desses elementos. Além disso, a compreensão da diversidade cultural estimula a tolerância e o respeito às diferenças, destacando que não existem culturas superiores, contribuindo para a promoção da igualdade cultural (MEDEIROS; SURYA, 2009). O público se conecta com o patrimônio por meio do local onde está situado, da história que moldou a comunidade e da relação deles com o território, como destacado por Netto (2008). É fundamental atrair esse público para os monumentos, visando aproveitamento educacional, social, sustentável e econômico desses patrimônios, e para compartilhar informações arqueológicas de maneira eficaz. Um museu arqueológico não se limita a exibir objetos, mas também a revelar a cultura que fundamenta nossa sociedade. Portanto, para garantir materiais de alta qualidade e recursos para a coleta e o avanço nessa área, a criação de um centro de pesquisa se torna imperativa.

Conclusão: Este projeto arquitetônico preliminar visa criar um espaço multifuncional onde arqueologia, cultura e ciência se entrelaçam. Trata-se de um museu e centro de pesquisas que desafia os limites do conhecimento, proporcionando um ambiente inspirador para descobertas e intercâmbio de ideias. Com um design inovador e estrutura adaptável, visa cativar visitantes e pesquisadores, estimulando a curiosidade e a colaboração. Este local abrigará materiais arqueológicos, preservando a história e impulsionando o avanço do conhecimento por meio de pesquisas, contribuindo assim para um futuro mais promissor.

Referências

FUNARI, Pedro Paulo. **ARQUEOLOGIA**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003. 125 p.

LIMA, Tania Andrade. **Patrimônio Arqueológico, Ideologia e Poder**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS - ARQUIMEMÓRIA II, 2., 1987, Belo Horizonte, Mg. Artigo. [S.L.]: Revista de Arqueologia, 1988. v. 5, p. 1-27. Disponível em: <https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/SAB/article/view/65>. Acesso em: 09 abr. 2023.

NETTO, Carlos Xavier de Azevedo. **Preservação do patrimônio arqueológico – reflexões através do registro e disseminação da informação**. Ciência da Informação, Brasília, Df, v. 3, n. 37, p. 7-17, set. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v37i3.1200>. Acesso em: 20 mar. 2023.

IBRAM, Ministério da Cultura. **Museus em Números**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011. 240 p. (Vol. 1). Disponível em: https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/11/Museus_em_Numeros_Volume_1.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

MEDEIROS, Mércia Carréra de; SURYA, Leandro. **A Importância da educação patrimonial para a preservação do patrimônio**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 25., 2009, Fortaleza. Artigo. Fortaleza: Anpuh, 2009. p. 1-9. Disponível em: [/www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.25/ANPUH.S25.0135.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.25/ANPUH.S25.0135.pdf). Acesso em: 20 maio

ÁGUAS DO TABULEIRO: GLAMPING EM ÁGUAS MORNAS SC

Daniel Sarchilolo Cavalcanti Fontes¹; Wilton Dias da Silva ²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
danielsarchiolo@hotmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Glamping, turismo sustentável, arquitetura enxaimel, natureza.

Introdução: A pandemia do COVID-19 aumentou o interesse dos brasileiros por viagens internas, com mais de 78% demonstrando o desejo de viajar nos próximos meses, um aumento de 57% no interesse por viagens domésticas, de acordo com uma pesquisa do site de viagens Kayak (KAYAK, 2021). Este estudo se concentra em conectar os seres humanos de maneira mais profunda com a natureza, promovendo a hospedagem em um glamping como meio para essa conexão. A relação homem-natureza é o foco, segundo com ênfase no crescimento do ecoturismo. O projeto, localizado em Águas Mornas, Santa Catarina, visa oferecer aos hóspedes uma experiência única em um ambiente natural, incorporando elementos da técnica de construção enxaimel.

Objetivos: Projetar um glamping, inspirada nas vilas alemãs com a metodologia construtiva enxaimel.

Objetivos Específicos

Promover uma vivência de hospedagem diferenciada aos hóspedes e estabelecer um contato do homem com a natureza, proporcionando conforto e lazer.

Relevância do Estudo: O projeto de glamping em Águas Mornas com uma arquitetura inspirada no enxaimel, com isto podemos remeter a hospedagem segundo Buarraj, (2004) o ato de hospedar começa com um caráter religioso e familiar e com estas características podemos remeter a hospedagem de uma forma mais acolhedora com isto, em Santa Catarina, é relevante por promover o turismo interno, proporcionar uma conexão com a natureza, preservar a cultura local, fomentar o ecoturismo, introduzir inovação na hospedagem e impulsionar o desenvolvimento econômico regional. O estudo do glamping em Águas Mornas, Santa Catarina, é importante devido à inovação na hospedagem, impulsiona a econômico regional e preservação cultural e principalmente devida a ascensão do desenvolvimento do turismo para OMT (Organização Mundial do Turismo, 2019), novos modelos de negócio estão sendo implementados mediante custos de viagens acessíveis e facilidades para obtenção de vistos. O glamping em Águas Mornas tem o potencial de melhorar a economia local, criando empregos e oportunidades de negócios. Além disso, para McAleer (2019) proporcionará uma experiência única aos visitantes, promovendo o turismo e destacando a herança cultural da região com isto aumentando infinitas oportunidades de desenvolvimento. Isso pode elevar a qualidade de vida da comunidade, tornando a área mais atraente para o turismo e impulsionando o desenvolvimento regional.

Materiais e métodos: Neste projeto de pesquisa aplicada em arquitetura e design, empregamos uma abordagem híbrida, combinando ferramentas de software como SketchUp, AutoCAD e Lumion com métodos tradicionais, incluindo desenho à mão, papel matricial e maquetes volumétricas. Além disso, baseamos nossa fundamentação teórica em fontes acadêmicas e conduzimos pesquisa de campo, incluindo a coleta de briefing junto ao

proprietário do terreno. Essa abordagem abrangente nos permitiu criar um projeto arquitetônico inovador que integra tecnologia e artesanato, respeitando as características do local. O levantamento de campo foi feito através de plantas, fotos e visita técnica ao local. O processo criativo envolveu a análise comparativa de projetos em três países diferentes: Estados Unidos, Alemanha e França. Embora cada um tivesse atributos exclusivos, todos compartilhavam características comuns que inspiraram o desenvolvimento deste projeto

Resultados e discussões: Foi escolhido um terreno em Águas Mornas/SC, ligado à família do autor, que possui forte conexão com a arquitetura enxaimel e a imigração alemã (CRUZ, 2021). O projeto visa integrar hospedagem e natureza, aproveitando a tranquilidade que a natureza proporciona. A proposta arquitetônica para o projeto tem como inspiração histórica as colônias alemãs estabelecidas na região, considerando que a região apresenta uma abundância de madeira, a mesma será usada na concepção deste projeto além do aço. Serão adotadas, basicamente, três tipologias no projeto em questão: A primeira consiste em uma espécie de cabana destinada a abrigar uma ou duas pessoas. Em um segundo momento, encontram-se os chalés masters, que proporcionarão todo o conforto e comodidade de uma residência, incluindo cozinha, banheiro, lareira, banheira e demais recursos por fim, destaca-se uma terceira tipologia, que incluirá uma opção de moradia para os proprietários que desejarem permanecer no espaço.

Conclusão: A proposta arquitetônica para o projeto tem como inspiração histórica as colônias alemãs estabelecidas na região. Além disso, busca-se a conexão com a trajetória profissional do antigo proprietário (patriarca da família Mees) que dedicou sua vida à construção de casas no estilo enxaimel. O local objeto do estudo foi projetado conforme planejamento inicial em fevereiro de 2023, com a ideal de promover as obras no local em 2025.

Referências

BUARRAJ, M. **Arquitetura de hotéis na cidade de São Paulo**. 2004. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CRUZ, T. **O que é enxaimel?** Encante-se com obras de encher os olhos! 2021. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/enxaimel/>. Acesso em: 2 ago. 2022.

KAYAK. KAYAK's travel report: 57% increase in domestic travel interest. **U.S. News & World Report**, 30 mar. 2021. Disponível em: <https://www.usnews.com/news/best-states/articles/2021-03-30/kayaks-travel-report-57-increase-in-domestic-travel-interest>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MCALEER, M. The fundamental equation in tourism finance. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 8, p. 369–374, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). Destaques do turismo internacional. Madri: UNWTO, 2019. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152>. Acesso em: 17 ago. 2019.